Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Janeiro de 1916 — N. 1.457

HOJE

O TEMPO = Maxima, 26,6; minima, 25,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS = Café, 8$300; cambio 11 13|16 e 11 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Pan-americanismo e liberdade de consciencia

A proposito de palavras e actos do Presidente Wilson

O Congresso Scientifico Pan-Americano que acaba de encerrar as suas sessões em Washington não perdeu occasião de fazer politica.

Ninguem se illudiu jámais com a importancia pratica dos congressos scientificos. De algumas instituições mundiaes, como, por exemplo, o Instituto de Direito Internacional, sairam muitas vezes excellentes obras, não só theoricas, mas de applicação immediata. Grande parte dos tratados e convenções internacionaes do nosso tempo não tiveram outra fonte. De conferencias e congressos scientificos é que, a não serem algumas poucas convenções, innegavelmente uteis — mas de quasi insignificante valor, sobre a technica, a terminologia e a classificação de duas ou tres sciencias, não se viu ainda surgir cousa que se possa citar como verdadeiro avanço, nos progressos do conhecimento.

São bellas e ruidosas assembléas, quasi sempre, — em que os oradores que cultivam sciencias encontram azo para expandir seus talentos; em que a politica do pensamento faz a apuração das suas forças, consignando, em conclusões amplamente divulgadas, as sentenças das suas maiorias; em que, em summa, os pensamentos tendenciosos da politica obtém as suas melhores conquistas e realisam os seus mais solidos triumphos... Cuvier continúa a bater, invariavelmente, Geoffroi Saint-Hilaire, nos debates academicos, com grande escandalo de Goethe...

Os grandes feitos do espirito humano têm por theatro, silenciosos e calmos laboratorios e gabinetes, onde trabalham almas nascidas para o culto intimo e profundo da "verdade", roubada aqui á rudeza das cousas, arrancada quasi sempre ao egoismo das massas e á mediocridade pretenciosa dos contemporaneos, ganha á custa da miseria, da propria vida, e, quasi sempre, da indifferença publica.

Nos Congressos, faz-se a politica e a apotheose de idéas creadas, ou, melhor, faz-se politica e faz-se apotheoses com idéas feitas... quando não se defraudam e não se falsificam idéas.

O Congresso reunido em Washington teve a virtude de não procurar dissimular o seu objectivo politico. Para uma Moral internacional, digna do espirito das nações americanas, melhor fôra que se houvesse tido a coragem de lhe dar o nome e o escopo de acção ostensiva, que a estas nações caberia neste momento...

As preoccupações dominantes neste Congresso confirmam, todas, as duvidas e inquietações manifestadas por estas columnas, sobre a rota seguida pela politica norte-americana, que uma longa série de documentos vinha de ha muito annunciando, e sobre a inadvertida simplicidade da diplomacia da Sul-America.

A politica da divisão do mundo em dous hemispherios, sob a direcção — quanto ao do Occidente — dos Estados Unidos, está publicamente declarada.

Fica á penetração do leitor o trabalho de adivinhar quem dirigirá o hemispherio occidental.

E' a propria negação da paz, é a subordinação definitiva das raças ao imperio de um só, que se está preparando...

Deante disto, ha duas cousas profundamente sorprehendentes: a attitude das republicas americanas de origem latina e a posição do Presidente Wilson. Da primeira, iremos dizendo em estudos successivos. A segunda desperta-nos algumas reflexões sobre a directriz e linha de conducta do Senhor Wilson que talvez se approximem da explicação intima da sua conducta.

Em meio a todas as obscuridades deste momento historico, a personalidade do Presidente Wilson pertence ao numero das figuras para as quaes ninguem póde dirigir olhar que não seja de sympathia, de estima e de opinião. E' um homem de espirito e de opinião, que revela, em tudo quanto faz, e em tudo quanto diz, uma vontade inspirada em rectos e conscientes sentimentos.

Aos defeitos da sua profissão, que é a de cathedratico, junta o Sr. Wilson uma certa fraqueza de iniciativa e de acção, qualidades communs em todos os publicistas que nunca chegaram a educar — mais absorvidos em estudos theoricos sobre as instituições — o exercicio funccional do espirito politico. As leis e os factos actuam no criterio desta classe de intelligencias, como um panorama de doutrinas, de normas, de sentenças, de accidentes. Não tem movimento nem vida.

Logo no inicio do seu periodo, assignalou o Presidente Wilson o quilate do seu espirito e as tendencias do seu temperamento, com tres manifestações, todas muito eloquentes, mas desegualmente expressivas: a sua tenaz resistencia á intervenção no Mexico, a sua acquiescencia á reforma do pessoal diplomatico dos Estados Unidos com escolhas de caracter radicalmente democratico e as suas manifestações religiosas, com alguma côr de officialismo — levadas até á singularidade de se estenderem, além da sua propria Igreja, á Igreja Catholica...

Começava-se a agitar, então, nos Estados Unidos um movimento, em prol da fusão das Igrejas Protestantes; e, si não se encontrava referencia nessa corrente de iniciativa religiosa, ao proposito de abranger no accôrdo a Igreja Catholica, a idéa de que a combinação lhe viesse a ser depois applicada, não era repellida pelos que discutiam o projecto...

Da sua adhesão á politica radical do secretario Bryan não ha que dizer senão que o Presidente Wilson traduziu em actos de corajosa decisão as proprias tendencias democraticas do seu partido.

Da posição que assumiu perante a crise revolucionaria do Mexico, sendo impossivel examinar aqui toda a infinidade de aspectos apreciaveis, a primeira impressão que causa a lembrança da sua formal e terminante recusa de intervenção, é a de um franco e caloroso enthusiasmo pelo claro impulso de lisura e de lealdade que envolvia.

O Presidente Wilson pôz em suas primeiras palavras e em seus primeiros gestos todo o calor e toda a angustia de um espirito vivamente interessado por salvar a sua Patria da suspeita de um intuito qualquer de pressão, da mais tenue sombra de transigencia com interesses subalternos. Nisso o nobre e digno impulso emanava, á toda a luz, das suas palavras e dos seus actos, da sua propria resistencia ás solicitações e provocações de seus amigos, da sua inteira indifferença á censura, aos doestos, aos sarcasmos de que foi alvo.

O Presidente dos Estados Unidos teve evidentemente o proposito de assignalar, com a sua inflexivel negativa, — mantida por um longo estadio, apezar dos horrores de que era theatro o Mexico, apezar dos interesses de americanos, sacrificados, apezar da ameaça, sempre eminente nestas occasiões, de complicações ainda mais graves, que podiam acarretar consequencias, na propria politica dos Estados Unidos, alastrar a desordem por todo o continente, envolver nações européas — que o seu paiz não se dispunha a assumir o papel de magistrado policial, nem que consentia em intervir nas outras nações do continente, nem o seu governo consentia em advogar interesses particulares, voluntariamente conjugados com a vida politica dessas nações. E' indiscutivel a rectidão e nobreza desta attitude. Si hypothese já se desenhou, na politica dos povos latinos da America, em que se poderia encontrar justificação para a autoridade correctiva da "soberania" americana, contra a anarchia da vida social e da ordem institucional desses povos, foi essa do Mexico — reacção violenta da barbaria de um povo, subjugado e explorado, por dezenas de annos, pelo arbitrio sem contraste de um despotismo astuto, que soube firmar apoio na condescendencia dos interesses privados, prosperos sob a sua paz... romana...

Com relação ao ultimo ponto, é que o Presidente Wilson deixou levantar-se, sobre a solidez da sua compleição de homem publico e sobre a nitidez da consciencia das suas responsabilidades para com o problema da liberdade de consciencia, no governo dos Estados Unidos, uma inquietante interrogação.

A liberdade religiosa é a raiz mestra da vida constitucional, da organisação politica e dos costumes sociaes da Nação americana. O espirito norte-americano, o coração dos Estados Unidos, as pulsações mais fortes e mais intimas do sangue desse grande e bello povo, não podem deixar de pulsar e de bater com amor filial — pela liberdade religiosa, pela liberdade de consciencia e pela liberdade do pensamento: — liberdades que significam, para intelligencias limpidas e para almas lucidas, o arbitrio de ter qualquer religião, ou de não ter nenhuma, a autonomia da consciencia espiritual completa, no direito de ter ou de não ter fé, de acceitar ou de não acceitar doutrinas e principios de consciencia racional ou de consciencia moral...

Viesse donde viesse, para os Estados Unidos de hoje — a lei da liberdade de consciencia, fossem quaes fossem as suas vicissitudes, as suas vacillações e os seus desvios, — para a memoria dos americanos, — sobre o proprio casco do *Mayflower*, o barco em que se transportaram os primeiros e mais infelizes dos seus colonos, vinha tambem a nau espiritual das dores e dos sonhos, das angustias e das aspirações, a que os corações dos emigrados puritanos, em fuga ao perseguidor da metropole para as terras virgens de alem mar, confiavam os votos de seus ideaes e os destinos futuros de sua prole, — nau construida da mesma madeira do supplicio, de todos os martyres...

Christãos do Christo mais do que Christãos da Cruz, os americanos devem revêr no lenho symbolico do seu credo, antes de tudo, as imagens de todos os martyres da força dogmatica, da suggestão sacerdotal, do convencionalismo e da arguoia ecclesiastica, de que o Christo foi um prototypo.

Elles professam nos lemmas de caridade e de amor, da sua fé: "ama a teu proximo como a ti mesmo"; "não faças a outrem o que não quizeras que te fizessem", em primeiro logar, o principio da Liberdade: da liberdade de Christãos e da liberdade de infieis...

Embora invocassem Deus, no preambulo da sua Constituição, **numa época em que os colonos da Norte-America eram unanimemente christãos,** logo os Estados Unidos se declararam privados, pelo terceiro amendment a sua lei maxima, de promulgar leis "que importassem o estabelecimento de qualquer religião, ou a prohibição do livre exercicio de alguma, supprimindo todas as restricções e incapacidades individuaes, dictadas por motivo religioso. As Constituições dos Estados — salvo pequena minoria, que mantêm algumas dessas restricções — garantem plenamente a liberdade. Pelo artigo IX do tratado entre os Estados Unidos e Tripoli, de 4 de novembro de 1796, **firmado sob o governo de Washington,** foi consignado este principio: "Como o governo dos Estados Unidos não é em nenhum sentido fundado na religião Christã; como este não contem, em si mesmo, nenhum motivo de inimisade contra as leis, a religião, ou a tranquillidade dos musulmanos... fica declarado pelas partes contratantes que nenhum pretexto originado de opiniões religiosas poderá jámais causar interrupção á harmonia existente entre os dous paizes".

O mesmo pensamento foi exarado em tratados successivos com Tripoli e com a Algeria, de 1805, 1815 e 1816.

Uma clausula — julgada pelo Sr. John Basset Moore menos larga em sua tolerancia, mas com evidente equivoco, por falta de mais completa attenção para o logar e fim particular da sua applicação — foi inserta no tratado entre os Estados Unidos e a China, de 18 de junho de 1858.

Depois de consignar que os principios da religião christã são reconhecidos como destinados a ensinar a todos os homens a pratica do bem, procedendo para com todos os outros como desejariam que os outros procedessem para comsigo, prevê este artigo "que todo individuo, quer seja um cidadão dos Estados Unidos, quer seja um chinez convertido, que, de accôrdo com estas maximas, professar e praticar pacificamente os principios christãos, não poderá ser em nenhum caso constrangido ou molestado". E, ainda, pelo *Burlingame treaty* de 1868, foi este principio sanccionado em introducção á clausula de que "os cidadãos dos Estados Unidos na China, de qualquer credo religioso, assim como os chinezes habitantes dos Estados Unidos, gosariam de inteira liberdade de consciencia, ficando immunes, em ambos os paizes, de qualquer incapacidade ou perseguição, por motivo de sua fé religiosa ou de seu culto.

O mesmo principio foi consagrado nos tratados com o Sião de 1856 e com o Japão de 1858.

Consagrada pela jurisprudencia, e, melhor do que isso, radicada nos costumes, a liberdade de consciencia não póde ser attestada, nos Estados Unidos, por melhor documento do que o orgulho de seus filhos em se terem pela nação que fundou a paz religiosa.

E' em face destes antecedentes que a attitude do Presidente Wilson apresenta um aspecto contradictorio com a coherencia habitual e a determinação rectilinea de todos os seus actos. O Presidente Wilson não é espirito para haver esquecido — a sua propria lição da independencia entre a religião e a politica.

Homem de vasto saber, universitario, largamente informado do movimento intellectual e dos movimentos politicos da sua época, não lhe póde ter escapado o facto positivo do grande esforço de reacção, empenhado, em recentes tempos, a titulo de regeneração religiosa e moral, contra o espirito de investigação scientifica e contra a liberdade de exame philosophico, que vinham recebendo, em meiados do seculo XIX, as primeiras bases de uma organisação systematica de trabalho.

Essa reacção manifesta-se pela multiplicação das tentativas e dos ensaios destinados a destruir ou obscurecer os primeiros fundamentos, e as primeiras claridades, da philosophia livre do nosso tempo, — philosophia naturalmente hesitante, na infancia de seus passos, e necessariamente fraca, por carencia de apoio social.

Sem nos determos em nomes proprios e sem passarmos em revista o largo circulo das hypotheses, das suggestões e das interpretações, desenvolvidas para operar esse movimento de deslocação da tendencia dos espiritos, basta considerar que os movimentos dessas forças de reacção concentram-se afinal em um certo numero de conclusões, de caracter genuinamente politico, todas extremamente consoantes aos preconceitos mais superficiaes do criterio popular e admiravelmente apropriadas, por isso, a arrastar a onda da opinião, já naturalmente inclinada a obedecer a todas as tendencias tradicionaes e a todas as forças consolidadas.

A sociedade contemporanea manifesta symptomas de profunda anarchia e radical desmoralisação; essa anarchia e essa desmoralisação resultam das idéas dominantes: ao materialismo, ao positivismo, á sciencia emancipada, ao orgulho da razão humana — deve ser attribuida a culpa dessa ruina e dessa corrupção. E' mister abandonar os caminhos abertos, voltar á fé, ao espiritualismo, á Igreja, para restabelecer a ordem, para regenerar a vida... Ao Christianismo, credo das nações cultas e das nações fortes, cumpre esta obra de reconstituição moral. O almirante Mahan creou o nome para esta singular e surprehendente cruzada, surgindo *ex-abrupto*, de canaes subterraneos da sociedade: "a energia christã" — apoiada em assertos que negam toda a verdade da Historia e invertem toda a realidade social contemporanea: a humanidade tem hoje mais ordem e mais moralidade; toda a obra humana existente é, quasi completamente, obra da civilisação religiosa; as mais poderosas forças sociaes acham-se ainda concentradas em poder dos elementos religiosos da sociedade...

Por que, então, o esforço e a reacção?

Teria o Presidente Wilson deixado perturbar-lhe o espirito, de erudito e de democrata, a influencia de um sentimento pessoal profundo, guiado por uma suggestão — seductora para esse sentimento?

Não estará ahi a explicação da contradicção entre as suas palavras de hoje, — e as idéas de toda a sua vida, e os seus actos de ha tão pouco tempo?

Alberto Torres

Uma exploração ignobil

Uma estampa e uma oração catholica servindo para cavações

A estampa que "elles" distribuem

Em diversos bairros da cidade têm apparecido, nestes ultimos dias, dous individuos decentemente trajados a explorar a boa fé e as convicções religiosas da nossa população, impingindo aos moradores de todas as casas uma ordinarissima estampa, com uma oração de Nossa Senhora do Parto, que os malandros affirmam estar benta e pela qual pedem "uma contribuição", que marcam e que nunca é menor de 200 réis.

A estampa referida é de ordinarissima trichromia typographica, tendo a indicação de ser o seu deposito á rua Visconde do Rio Branco n. 62.

Ante-hontem os cavalheiros alludidos percorreram quasi todo o bairro de Paula Mattos no mister da sua nobre profissão de exploradores da boa fé publica, deixando durante o dia a estampa acompanhada de uma solicitação impressa em cada uma das casas do bairro, ás quaes percorreram á noite, fazendo a collecta da renda, que não foi pequena.

A solicitação impressa é assim redigida: "Exmas. Familias Catholicas. Deus comnosco. Rogamos a V. Ex. a fineza de acceitar a lembrança junta e em troca da mesma pedimos uma contribuição que vos digneis. ESTA' BENTO. Agradecemos."

A expressão "que vos digneis" era riscada a tinta de escrever, em cada bilhete, e substituida pela quantia solicitada, que, como asseveramos, nunca era menor de 200 réis. Ella dependia do aspecto da casa ou dos seus moradores.

Si o fim desta exploração fosse para attender a qualquer associação religiosa ou para qualquer intuito altruistico, certamente que os malandros declaral-o-iam. Elles levam a sua audacia, assim, a nem justificar o avanço na bolsa alheia.

Como commercio honesto o facto não tem explicação, por não se acharem os marãos devidamente licenciados e habilitados a exercel-o. Trata-se, evidentemente, de uma exploração a mais, a accrescentar ás multissimas de que é, a todo o momento, victima a população desta capital, principalmente os espiritos simples e as almas ingenuas.

Depois que o fakirismo abriu fallencia, com a sensacional reportagem d'A NOITE, sobre o intrugismo, era necessario que outros meios e outros processos de exploração fossem postos em pratica. E este, da solicitação de esportulas em troca de estampas e imagens religiosas, BENTAS, é um dos meios de que estão lançando mão alguns velhacos, para os quaes a policia deve voltar as suas solicitas e carinhosas attenções.

Aliás, essa exploração era feita já no interior em grande escala.

Morrem na Italia um deputado e um irmão de Pio X

ROMA, 11 (Havas) — Falleceu hontem ás 19 horas e 45 minutos o deputado italiano Sr. Guido Baccelli.

Em Mantova falleceu tambem o Sr. Angelo Sarto, irmão do papa Pio X.

BOLETIM DA GUERRA

Uma victoria dos austriacos

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRENTE AUSTRO-MONTENEGRINA

Prosegue intensa a luta entre austriacos e montenegrinos; aquelles esforçam-se para conquistar o monte Lowcen, e estes procuram deter esse avanço. As baixas de lado a lado são muito grandes—Os austriacos tomaram o monte Lowcen

LONDRES, 11 (A NOITE) — O consulado do Montenegro nesta capital informa que prosegue com grande intensidade o bombardeio das posições montenegrinas no monte Lowcen. Os austriacos aproveitaram-se das peças de artilharia pesada da defesa de Cattaro para atacar as posições dos montenegrinos, mas com resultados completamente inuteis.

Os criticos militares salientam o facto de estarem os montenegrinos resistindo ha mais de quinze dias a bombardeio tão violento, sem dar mostras de fraqueza. Quando os montenegrinos, sendo em tão pequeno numero, podem resistir com tal efficacia aos austriacos, si elles fossem, por exemplo, 300.000 homens, nem todo o exercito austriaco poderia anniquilar esse povo valente e de heroes.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que os montenegrinos tomaram a offensiva contra os austriacos nas proximidades de Lapenac. Os austriacos, num contra-ataque, reapoderaram-se dessa cidade, mas bem pouco tempo ali se conservaram, pois os montenegrinos voltaram a expulsal-os dali.

As baixas soffridas pelos austriacos são enormes e calculadas em numero quatro vezes maior que as soffridas pelos montenegrinos.

Os austriacos, depois de terem recebido reforços enormes, occuparam Tourak, mas foram repellidos em todos os outros pontos das linhas de frente.

O monte Lowcen, na fronteira do Montenegro, que os austriacos acabam de tomar, abrindo o caminho para Cettinhe, capital do pequeno paiz balkanico

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official recebido pelo consulado do Montenegro: "A offensiva austriaca fez se sentir furiosamente em toda a linha da frente.

Os montenegrinos evacuaram Berana e retiraram-se para a margem esquerda do Lim.

Depois de um ataque de gazes asphyxiantes, os austriacos occuparam Kukthtatz e o monte Lowcen."

UMA VISITA AO FRONT FRANCO-BELGA

O capitão Montarroyos diz as suas impressões a um redactor da Agencia Havas.

PARIS, 11 (Havas) — Regressando da visita que fez á linha de frente franco-belga em companhia de Guglielmo Ferrero, o capitão Montarroyos, correspondente militar do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, declarou a um dos redactores da Agencia Havas que, á vista do que presenciara, mais se robustecia a sua inquebrantavel confiança na capacidade defensiva e offensiva dos alliados.

Capitão Montarroyos

"Depois de ter estudado meticulosamente, como estudei, as linhas francezas e belgas, disse o capitão Montarroyos, estou bem tranquillo acerca dos boatos espalhados pelos allemães de uma proxima offensiva contra Calais. Desejo mesmo que elles se aventurem a isso afim de receberem uma nova e salutar lição.

Sob o ponto de vista defensivo, as obras actuaes desafiam o ataque de qualquer inimigo, por mais forte que elle seja. Atrás das trincheiras e das galerias ha uma immensa cidade subterranea, extremamente confortavel e adaptada a todas as necessidades militares, que abriga um exercito admiravel de energia e firmeza.

O inimigo experimenta todos os dias os dolorosos effeitos da artilharia franceza, formidavelmente potente, superiormente dissimulada, e que é invulneravel ao tiro allemão.

Sob o ponto de vista offensivo basta ver os soldados para se ficar convencido dos resultados que elles poderão obter quando soar a hora de se lançarem contra o inimigo. O seu moral é magnifico. Têm confiança absoluta nos chefes, que se distinguem pela sua competencia e energia, e dispoem além disso de recursos materiaes consideraveis.

A disciplina das tropas francezas, baseada na estima reciproca, manifesta-se em toda a sua belleza, e é de ver como os soldados respondem com carinho e respeito ás ordens dos seus chefes, as quaes são cumpridas com affectuoso e incondicional devotamento.

O serviço de "etapes", accrescentou o capitão Montarroyos, é irreprehensivel e delle guardarei lembrança inapagavel. Tudo está previsto. Tudo funcciona maravilhosamente. Mas acima de tudo é preciso admirar o espirito das tropas e a sua alegria e natural bravura, que a todos communicam a mais inquebrantavel confiança."

O Sr. Guglielmo Ferrero fez considerações da mesma ordem e terminou dizendo ao representante da Agencia Havas:

—Trago a impressão de ter visto um formidavel bastião que todo o poder da Allemanha não poderá destruir — um bastião de terra semeado de ferro e da admiravel coragem das vossas tropas.

A NOVA OFFENSIVA ALLEMÃ NA FRANÇA

Parece que fracassou completamente o novo esforço germanico na Champagne

Mappa da região da Champagne, onde os allemães acabam de tomar a offensiva, vendo-se a região de Butte de Souain e Butte de Mesnil

LONDRES, 11 (A NOITE) — As noticias que chegam de Paris dizem que a offensiva allemã na Champagne se póde considerar completamente fracassada, apezar dos esforços enormes empregados pelo inimigo, sobretudo na região de Butte du Mesnil.

As tropas allemãs chegaram a occupar alguns pontos das linhas avançadas francezas, de onde foram expulsas depois de uma luta encarniçada.

Os allemães lançaram, somente num ponto da linha de combate, uma brigada completa contra as linhas francezas.

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official:

"Nos altos do Mosa, geral actividade da artilharia. Bombardeámos violentamente as posições inimigas de Bois-les-Chevaliers", onde os nossos tiros abriram largas brechas nas trincheiras allemãs e provocaram diversos desmoronamentos.

Na Champagne continuou a luta durante o dia. Uma série de contra-ataques que pronunciámos contra o inimigo, permittiu-nos reoccupar successivamente quasi todos os elementos perdidos.

Está confirmado que o ultimo ataque dos allemães, pela importancia dos effectivos que nelle entraram e dos meios empregados, teve o caracter de uma acção de largo vulto, destinada a produzir importantes resultados e que por fim redundou num verdadeiro e insophismavel fracasso.

Sabemos de fonte segura que só num dos pontos da extensa linha de ataque empregaram os allemães uma brigada inteira."

A CAMPANHA NA RUSSIA

Uma victoria dos austro-allemães na Bukovina

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um communicado official allemão informa que os austro-allemães rechaçaram os russos a léste de Czarnowitz, causando-lhes importantes baixas e detendo o movimento offensivo que os moscovitas faziam naquella direcção.

MAIS UMA TRADIÇÃO A DESAPPARECER?

A Prefeitura ás voltas com os peixeiros e quitandeiros

UMA AGITAÇÃO NA CLASSE

Os ultimos representantes de uma classe que lá se vae...

Só agora, por occasião da Prefeitura expedir licenças, vão sendo conhecidas umas tantas exigencias do já famoso orçamento municipal. Tocou a vez aos vendedores ambulantes de peixe e verduras. O orçamento não quer mais que se faça a venda dessas mercadorias em cestos trazidos aos hombros, como até agora. Urge a adopção de caixas impermeaveis, ou carrinhos, de modelo approvado pela Municipalidade. E, assim, tem sido negada renovação de licença aos mercadores ambulantes que não cumprem aquella determinação.

Os peixeiros e verdureiros não se querem submetter a essa exigencia, allegando a inconveniencia do uso das caixas, havendo, nesse sentido, enviado hoje ao Sr. prefeito uma representação. A' frente desse movimento está o Sr. Francisco Iorio, com quem falámos, á tarde:

—Nós não nos podemos sujeitar a essa exigencia. O uso dos caixotes, como quer a Prefeitura, vem trazer grandes embaraços ao nosso commercio, ainda mais difficil e penoso. Avalie que cada caixa, das taes de typo que se quer introduzir, não nos custará menos de 400$000. Além disso, ha o inconveniente de se tornar preciso que seja trazida á cabeça. Quanto ao carrinho, teremos de lutar com as disposições que regulam o trafego de vehiculos.

O nosso actual systema de venda é o que mais convém. Além da compensação que estabelece o balanço dos cestos, que divide entre dous hombros o enorme peso que cada mercador é obrigado a carregar, elles nos prestam ainda outro auxilio pela capacidade dos seus bojos, que, entre-abertos, facilitam ainda a penetração do ar e areja as verduras e os peixes tão sujeitos a alteração, quando mal ventilados. Esperamos que o prefeito nos attenda, mesmo porque até agora nenhum tirou ainda licença para exercer o seu commercio. Nós não adoptaremos a caixa ou carrinho, preferindo suspender a venda ambulante.

UM ANIMAL GROTESCO

Este individuo chama-se Stegosauro, e não existe mais sobre a terra. E' provavel e mesmo quasi certo, que nenhum dos homens ainda vivos, o tenha conhecido, porque a raça já se extinguiu, segundo affirmam os sabios ha quatro milhões de annos.

Naquella época a vida do homem era mais agradavel. Os impostos eram menos pesados; não havia gramophones; mas havia outros precalços. Imagine-se um antepassado nosso a seguir o seu caminho, e na volta da estrada a sair-lhe pela frente um stegosauro, um brontosauro de quarenta metros de comprimento, ou mesmo um mastodontezinho de dez metros, zangado de sua vida...

O stegosauro, descoberto recentemente em Utah, a terra dos mormons, poria, brincando, fóra de combate, meia duzia dos nossos elephantes. Mas naquelle tempo a sua situação era pouco invejavel. Tinha inimigos ferozes como os allosaurus, contra os quaes era fraca defesa a serra de ossos reforçados que lhe ornava o dorso. A cauda tinha umas puas robustas, com que elle atravessava os atacantes. Brigava apresentando as costas ao inimigo. Os sabios dizem que elle emigrou da Europa para a America.

O ovo do stegosauro (porque este era um reptil) tinha metro e meio de comprimento... Para falar com franqueza — eu cortei metade. O paleonthologo americano Hartley M. Thelps, de quem tiro estas notas, dá-lhe tres metros de tamanho, (10 pés), mas eu tive receio do leitor não poder engolir um ovo de tres metros e por isso o reduzi á metade. Em consciencia, não posso obrigar o leitor a acreditar em mais. — R.

A identificação no Exercito

Em fins do anno passado, com o fim muito util da qualificação do soldado, foi creado no Exercito o serviço de identificação. Este serviço que está destinado a um grande beneficio e que vae entrar em vigor no presente anno, por determinação do general ministro da Guerra, ficará sob a direcção do Departamento da Guerra.

Écos e novidades

Os "casos" do Itamaraty.

Além do "caso dos armamentos", na Secretaria da rua Larga ha tambem o "caso dos lençóes", menos importante que aquelle, mas que nem por isso deixa de ser pittoresco.

O "caso dos lençóes" é mais antigo; data dos tempos do Sr. Regis de Oliveira, das vesperas da partida de S. Ex. para Lisboa. O Sr. Regis, que já tinha mandado a familia para a Europa, tomou aposentos em um hotel. Mas, ou porque os lençóes do hotel não lhe inspirassem confiança, ou porque não fossem dignos de envolver a pelle macia e delicada de um dos principes da nossa diplomacia, o embaixador pediu ao Sr. Daniel, o velho porteiro do Itamaraty, que lhe emprestasse uma duzia de lençóes da rouparia do ministerio. Porque o Itamaraty tem uma vasta e sumptuosa rouparia...

— E deixa estar, Daniel, disse-lhe o Sr. Regis, que te hei de deixar uma lembrançasinha...

O velho Daniel sentiu um arrepio de prazer; com certeza o Sr. Regis ia lhe deixar um daquelles seus magnificos capotes, unicos no Rio de Janeiro e com o qual, por sua vez, elle, Daniel, brindaria o seu renitente rheumatismo.

No dia da partida do embaixador chegaram ao Itamaraty dous vastos embrulhos endereçados ao porteiro. O velho Daniel exultou: em um estariam os lençóes e no outro o capote.

— O Dr. Regis é um homem de palavra.

E o porteiro, depois de ver que um continha os lençóes, mandou-o para a rouparia e por um continuo remetteu o outro — o que devia guardar o capote — para a sua residencia. Em caminho, porém, o continuo, curioso e malicioso como todos os continuos, pensou com os seus botões:

— Que diabo será isso que o porteiro manda para casa ?...

E com grande surpresa, viu que eram seis lençóes de finissimo linho, marcados com as iniciaes R. E. (Relações Exteriores). Quando o velho Daniel chegou a casa, alguem da familia o interpellou:

— Para que são aquelles seis lençóes ?

— Lençóes ? Que lençóes ?!

E foi só então que descobriu o logro de que fôra victima. Os dous embrulhos continham os doze lençóes, divididos em seis para cada um ! Mas, já que elles estavam em casa, o porteiro se conformou com o facto consummado:

— Agora, deixa ficar. Lá "elles" roubam mais que isso.

Mas, ao chegar no Itamaraty, encontrou o escandalo armado; o continuo denunciara o extravio de lençóes e o Dr. Lafayette de Carvalho, official de gabinete do ministro, mandara abrir inquerito rigorosissimo...

O velho Daniel depoz: contou como o caso foi e confessou mesmo a phrase que pronunciara em casa: "Agora, deixa ficar; lá "elles" roubam mais que isso"...

O Dr. Lauro Muller, enternecido com tanta franqueza e com as barbas brancas do Daniel, deu o incidente por terminado, e prohibiu mesmo que se continuasse a falar no "caso dos lençóes". Nessa occasião mais ou menos, o Dr. Lafayette foi para o Cattete e ninguem mais pensou nos lençóes do Daniel.

Mas, apenas o Dr. Lafayette voltou para a rua Larga, resolveu exhumar o "caso dos lençóes", e já estavam sendo tomadas as providencias para um novo inquerito, quando arrebentou o "caso dos armamentos"...

O porteiro Daniel está contentissimo: mais depressa do que elle esperava, confirmava-se plenamente a phrase que pronunciara em casa ao dar com os lençóes.

* *

Do Sr. Dr. Muniz Freire recebemos uma carta rectificando alguns termos de um nosso "éco" de hontem, a proposito da politica espirito-santense, e que, por motivos alheios á nossa vontade, só amanhã poderemos publicar.

O caso das quatorze caixas de "Alfredo Maia"

Escreve-nos o Dr. Pedro Jatahy:

"Illustre Sr. redactor — Era meu proposito não vir á imprensa falar sobre esse caso da apprehensão, na estação de Alfredo Maia, de 14 caixas de mercadorias saidas dos armazens do cáes do porto sem o pagamento dos respectivos direitos aduaneiros. As noticias do vosso jornal, porém, me obrigam a vos pedir uma rectificação, pois ellas não são a expressão da verdade.

O caso em questão é muito simples. Com a apprehensão dessas 14 caixas de mercadorias, o Sr. inspector da Alfandega, não obstante declarar na sentença que proferiu ter agido nesse contrabando em virtude de denuncia que recebeu por escripto do Sr. Paulino Tinoco, ajudante do administrador da Mesa de Rendas do Estado do Rio, que "foi ainda quem pagou do seu bolso a conducção dos volumes da estação de Alfredo Maia para o armazem n. 17 do cáes do porto, e quem fez a apprehensão de taes caixas", mandou adjudicar ao agente dessa estação e a outros a porcentagem estabelecida em lei para o denunciante do contrabando.

Ora, não se conformando com isso, o Sr. Tinoco está agindo em defesa do seu direito, e no recurso expresso em lei para o Sr. ministro da Fazenda, vae mostrar a parcialidade do Sr. inspector da Alfandega, ainda hontem revelada na expressão publicada pelo vosso jornal.

O Sr. Tinoco não mandou intimar o Sr. inspector da Alfandega para depor em uma justificação, pois, si precisasse ouvil-o em juizo, pediria a sua requisição ao Sr. ministro da Fazenda. Mandou apenas scientifical-o de que ia proceder a esse genero de prova e S. S. era facultado o direito de comparecer e intervir nelle.

Não vejo, Sr. redactor, razão para se querer afastar o Sr. Tinoco de defender o seu direito. Só si ha qualquer interesse inconfessavel. Porque o que posso affiançar é que o meu constituinte nada mais tem feito do que constatar por documentos as suas allegações.

E, terminando, Sr. redactor, preciso dizer que não desempenho o cargo de "supplente de procurador da Republica", e nem o podia desempenhar porque elle não existe. Tenho, sim, exercido as funcções de procurador da Republica, interinamente e "ad-hoc", por nomeação do Sr. ministro procurador geral da Republica e dos juizes federaes.

Contando com a inserção destas linhas no vosso apreciado jornal, antecipo, Sr. redactor, os meus agradecimentos. — *Pedro Jatahy*."

A roubalheira dos bilhetes na estação de Entre Rios

O engenheiro Rosas seguiu hoje, em missão especial, para a estação de Entre Rios, da E. de F. Central do Brasil, onde se deu ha poucos dias a roubalheira dos bilhetes.

Na primeira viagem que esse engenheiro ali fez poude constatar a criminalidade dos dous conferentes encarregados da venda de bilhetes e de alguns conductores de trem, que recolhiam em viagem os bilhetes não carimbados, devolvendo-os depois áquelles funccionarios para serem revendidos.

No balanço que o Dr. Rosas procedeu na bilheteria encontrou "furo de centena", quer dizer, os bilhetes eram retirados do centro da bilheteria para, sem carimbo, serem vendidos aos passageiros. Deste modo, o desfalque eleva-se a uma quantia mais ou menos consideravel.

A noticia que demos sobre esse assumpto, no mesmo dia em que fôra descoberta a malandragem, produziu, em Entre Rios, uma sensação extraordinaria, de sorte que um dos conductores, que era comparsa do negocio, tendo em mão dous bilhetes sem carimbo, tratou de picotal-os, entregando-os na estação do destino. Esse facto mesmo está sendo apurado.

MUTILADA

Os mosquitos e a prophylaxia contra o typho

As ultimas chuvas que têm caido provocaram, em varios pontos da cidade, a estagnação de agua e a formação de focos de larvas.

O Dr. Graça Couto, inspector dos serviços de Prophylaxia, diz ter determinado que as turmas de extincção de mosquitos procedam urgentemente á destruição desses fócos, e como a Saude Publica não poderá, de momento, conhecer todos os fócos, pede ás pessoas moradoras em predios invadidos pelos mosquitos, que avisem a Inspectoria de Prophylaxia, que tomará immediatamente providencias.

No oitavo districto sanitario, que comprehende os bairros da Tijuca e Villa Isabel, onde ultimamente se têm registado alguns casos de typho, foram effectuados pelas turmas de prophylaxia, sob a fiscalisação do inspector sanitario, Dr. Paulo Maiwald, durante a semana de 3 a 8 do corrente mez, os seguintes trabalhos: visitas domiciliarias, 1.605; fócos de larvas extinctos, 228; caixas d'agua examinadas, 1.731; caixas de descarga, 2.046; ralos e boeiros, 2.296; barris, 685; tanques, 1.539; caixas d'agua lavadas, 160; caixas de descarga, 2; outros recipientes, 22.

A Inspectoria de Prophylaxia tem tomado varias medidas e está fazendo um serviço intensivo de extincção de fócos de larvas de moscas e mosquitos.

Uma grande turma de empregados percorreu hontem, em Villa Isabel, casa por casa, as ruas Theodoro da Silva e Rufino de Almeida, lavando as caixas d'agua e destruindo os fócos de moscas e mosquitos.

Os inspectores sanitarios Drs. Thomaz Alves e Bernardino Maia percorreram varias ruas não calçadas, em Villa Isabel, encontrando muitos fócos de mosquitos, devido ás aguas empoçadas nas grandes depressões existentes pela falta de nivelamento.

As modificações na commissão de promoções no Exercito

O artigo 73 da lei orçamentaria, na parte referente ao Ministerio da Guerra, autorisou o titular desta pasta a mudar o criterio seguido até aqui para formação da commissão de promoções.

Esta commissão, que primitivamente funccionou com tres membros apenas, passou a existir com o numero de entre nove e doze membros. Ultimamente, porém, ficou estabelecido que figurariam nesta commissão todos os officiaes generaes desta guarnição.

Agora, por determinação da lei a que alludimos, ella será presidida pelo chefe do estado-maior, general Bento Ribeiro, tendo como membros effectivos o commandante da região desta capital, general Pedro Bittencourt, e o chefe de Departamento da Guerra, general Luiz Barbedo.

Ainda mais quatro formarão essa commissão e já foram escolhidos pelo general Caetano de Faria. São elles: generaes Setembrino de Carvalho, Celestino Alves e Luiz Antonio Cardoso e marechal reformado Carneiro da Fontoura.

Além destes membros, todas as vezes em que figurarem na lista das promoções officiaes do corpo de saude, o inspector deste corpo funccionará na falada commissão.

Outro será, ainda, o criterio para as promoções por merecimento. O official para merecel-a tem necessidade de servir em uma das guarnições dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Matto Grosso e Amazonas. Assim, dora ávante só constitue merecimento o serviço em uma destas guarnições.

Inauguração de uma machina de fazer frio

Foi inaugurada hoje, ás 15 horas, a machina «Audiffren», da Companhia Geral Electrica do Brasil (Inc.), no escriptorio central desta, á rua S. Pedro n. 126.

A machina «Audiffren» é um engenhosissimo apparelho de produzir frio e os seus introductores, no Brasil, pensam, com ella, resolver o problema daquella industria no nosso paiz.

Aos representantes da imprensa carioca, que assistiram á inauguração da machina «Audiffren», que é de facil funccionamento, os representantes da Geral Electrica do Brasil (Inc.) offereceram uma taça de «champagne».

A rehabilitação de doze praças do Exercito

Depois de dous annos entraram hoje, finalmente, em conselho de guerra, os doze soldados do 52º de caçadores, accusados injustamente, como bodes expiatorios, de revolta, no governo passado, por occasião dos successos do Club Militar.

A historia destes infelizes tem sido commentada e contada por todos os jornaes desta capital e já é por demais conhecida.

O conselho de hoje, sob a presidencia do auditor, Dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues, reparando erros deste celebre conselho, que parecia fadado a não ter fim, absolveu os 12 soldados do 52º de caçadores, rehabilitando-os perante os seus superiores.

São supprimidos tres logares nas capatazias da Alfandega

O inspector da Alfandega, attendendo ao que preceitua o art. 103 n. 17 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro corrente, que fixou a despesa geral para o actual exercicio, declara que foram supprimidos os logares de administrador da capatazia, ajudante e apontador. Resolve tambem designar para servir na terceira secção o administrador Antonio Martins dos Reis Junior, e na segunda o ajudante Arthur Bello de Amorim e apontador Eutymio de Oliveira Pereira.

O suicidio do capitão Boamar

S. PAULO, 11 (A. A.) — Falleceu no Hospital Militar o official da Força Publica deste Estado, capitão Raymundo Boamar, que tentou hontem contra a existencia, por questões financeiras, desfechando um tiro de revólver no peito esquerdo.

Todos os recursos empregados pela sciencia para salvar o infeliz official foram infrutiferas.

Sua morte causou aqui grande consternação, principalmente entre seus camaradas.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais calmo, devido ás noticias de grande baixa na abertura da bolsa de Nova York. Pela manhã venderam-se 403 saccas e no correr do dia mais 4. 722, no preço de 8$300 por arroba, para o typo 7. Hontem entraram 6.578 saccas, embarcaram 10.237 saccas, ficando o "stock" reduzido a 342.9

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NOS BALKANS

Augmentam os indicios de uma invasão imminente da Grecia pelos teuto-bulgaros — O que são as linhas dos alliados em Salonica—A retirada dos alliados de Gallipoli, festejada em Constantinopla, não impressionou em Londres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os telegrammas de Athenas e de Salonica não deixam mais duvida de que os teuto-bulgaros activam os ultimos preparativos para invadir o territorio grego e atacar os alliados em Salonica.

Segundo se prevê, os allemães vão atacar as linhas francezas e os bulgaros as linhas inglezas.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um critico militar dá, com autorisação da censura, as seguintes indicações sobre as posições occupadas pelos alliados em Salonica:

A linha de fortificações começa em Tophin e acompanha, subindo, o curso do Vardar até Karasuli; continua, depois, em semi-circulo na direcção sudeste até terminar em Salonica.

Sabe-se que já chegaram a territorio servio numerosas tropas turcas.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Por ordem do general Sarrail foram presos varios padres bulgaros que se encontravam refugiados na egreja bulgara de Salonica.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes ainda hoje fazem alguns commentarios sobre a retirada das tropas alliadas da peninsula de Gallipoli, salientando a desnecessidade dos esforços que ali se faziam quando a situação geral dos Balkans não comportava actualmente operações de tal natureza.

Em geral, pode-se dizer que a evacuação de Gallipoli foi encarada com optimismo.

Informações aqui recebidas através da Allemanha e da Hollanda dizem que em Constantinopla está sendo festejado enthusiasticamente o facto. As mesquitas estão cheias de fieis que agradecem a Allah a graça dos alliados se terem retirado de Gallipoli.

Calcula-se que entre francezes e inglezes havia nestes ultimos tempos em Gallipoli uns 200.000 homens. Parece que todas essas forças foram enviadas para Salonica.

As noticias de todas as fontes confirmam que os alliados apenas deixaram em Gallipoli dezesete canhões imprestaveis, sendo seis francezes e onze inglezes.

EM TORNO DA GUERRA

Uma brigada germano-canadense para combater os allemães

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Quebec:

"O ministro da Guerra do Canadá annuncia a constituição de uma brigada de germano-canadenses para ir combater na Europa contra os allemães. Somente poderão fazer parte dessa brigada os individuos de nacionalidade allemã ou descendentes de allemães. A brigada será commandada pelo capitão Bahn, que nasceu na Allemanha."

A ATTITUDE DO BRASIL

As nossas relações internacionaes commentadas em Londres

LONDRES, 11 (South American Press) — A "Gazeta de Westminster" continua a discutir as relações commerciaes e politicas existentes entre a Grã Bretanha e o Brasil e a Allemanha e o Brasil. Demonstra no artigo de hoje, que, graças á marinha britannica, os serviços maritimos entre a Europa e a America do Sul têm sido mantidos, assim como póde ser feita sem maiores embaraços a importante navegação, a cargo do Lloyd Brasileiro, entre os portos do Brasil e os da America do Norte.

Fazem-se no artigo elogios ao governo do Brasil pelas energicas medidas tomadas na situação difficil que atravessa o paiz e termina manifestando a esperança de que o governo encontre uma solução rapida para uma melhor cooperação economica entre os povos brasileiro e inglez.

A GUERRA NO MAR

Os methodos barbaros da guerra maritima e os austriacos expulsos da India

LONDRES, 11 (South American Press) — Os austriacos que residiam nas Indias e que foram obrigados a sair dali em consequencia das medidas de segurança tomadas pelo governo britannico, embarcando a bordo do vapor "Golconda", dirigiram uma petição ao seu governo, reclamando medidas especiaes para garantir o "Golconda" contra possiveis ataques dos navios inglezes.

O Sr. Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou aos peticionarios que o unico perigo que corria o "Golconda" era ser atacado pelos submarinos austro-allemães, pois foram os proprios governos da Austria e da Allemanha que iniciaram os methodos barbaros da guerra maritima, mandando atacar por submarinos os navios de passageiros. A unica protecção que podia ser dada aos austriacos dependia da propria Austria, e consistia em o governo austriaco se conformar com as leis ordinarias e humanitarias que existem para regulamentar a guerra maritima.

AS DIFFICULDADES DA ALLEMANHA E DA AUSTRIA

Falta de artigos de primeira necessidade e de moedas de cobre e desvalorisação de titulos

LONDRES, 11 (South American Press) — O governo de Berlim annuncia officialmente a confiscação do algodão em fio de todas as especies.

Tambem vão ser confiscadas as rodas de borracha para velocipedes.

As noticias aqui recebidas insistem em salientar a crescente falta de pequenas moedas na Allemanha e na Austria.

Em todas as Bolsas dos paizes neutros da Europa os titulos dos emprestimos austriacos estão com uma diminuição de 50 °|° do seu valor.

O luto na legação da França

O transporte do corpo de Mme. Lanel da egreja methodista para o cemiterio de S. João Baptista

Realisou-se hoje o transporte do corpo embalsamado de Mme. Etienne Lanel, esposa do Sr. ministro da França, junto ao governo brasileiro, da egreja methodista, da praça José de Alencar para o cemiterio de S. João Baptista, onde ficará depositado.

O feretro teve grande acompanhamento.

Antes do feretro sair daquella egreja, foi celebrada a cerimonia funebre pelo pastor Murchester, com acompanhamento de orgão.

Pegaram as alças do esquife, transportando-o para o coche funebre, os Srs. F. S. Huntress, H. M. Hutcnison, P. Stevenson, L. Ryder e L. Sussdorf, membros da colonia americana residente nesta capital.

Acompanharam até ao cemiterio o caixão contendo os restos mortaes de Mme. Lanel, os Srs. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; Emile Chardon, presidente da Camara de Commercio Franceza; P. J. Gidon, Ryoji Noda, secretario da legação japoneza, representando o Sr. ministro do Japão; S. Kato, addido á legação do Japão; Willy Peretrello d'Orey, L. Ryder, secretario particular do embaixador norte-americano; J. Waltεau, M. Espinos, Gomez Garriga, encarregado de negocios da legação cubana; Dr. Nabuco de Gouvêa, P. Jaureguiber, Eugene Mathieu, Henrique Malerme, Ernesto Isnard, G. Coatalem e senhora, J. M. Pacheco, Rolla, Barido, vice-consul da França; Paulo Meghe e senhora e muitas outras pessoas.

O "Araguaya" transporte de guerra ?

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A agencia da Mala Real, nesta capital, desmente a noticia, transmittida para aqui, em telegrammas do Rio de Janeiro, de haver o governo britannico requisitado o vapor "Araguaya", da referida companhia, para empregal-o no servião da marinha de gûerra, como transporte.

O MOMENTO

AFIRMAÇÕES SADIAS

As declarações do Ministro da Fazenda sobre a situação financeira do Brazil causaram uma excelente impressão. Elas valem por um documento de fé, de confiança, de virilidade, muito uteis em momento de tão grande dezanimo. Surpreendente, sobretudo, foi a declaração categorica do Ministro quanto á perfeição tecnica e financeira do orçamento de 1916. Todo o mundo estava convencido, deante da dezordem dos ultimos dias de discussão no Senado, que jámais se tivesse confeccionado tão dezastradamente um orçamento. Felizmente o Ministro da Fazenda mostra que nunca houve orçamento tão perfeito.

Tanto melhor. E' sempre bom para o paiz que á testa de seus negocios se achem homens, como o Dr. Calogeras, cheio de confiança tranquila e de enerjia segura. A nação se sente confiante e se entrega ao dezenvolvimento de sua riqueza, sem mais o espantalho de um vexame internacional.

As afirmações do Sr. Ministro da Fazenda são imensamente tranquilizadoras. Todos os que leram o documento de hontem, sentem, sem esforço, que o paiz poderá perfeitamente voltar a manter o seu serviço de dividas no exterior — sem milagres nem formulas majicas, mas tão sómente com a unica formula ponderavel em finanças : — economia e fiscalização de rendas. E' um

MAURICIO DE MEDEIROS.

A policia desvendou um crime

A confissão do assassino

No dia 18 do mez passado, em um terreno baldio da rua Mariz e Barros, appareceu caido, tendo um profundo ferimento de faca no peito, o operario Francisco Camariz, de nacionalidade hespanhola. Devido á gravidade do seu estado, foi removido para a Santa Casa, onde falleceu, sem prestar qualquer declaração.

A hypothese de um crime era a mais acceitavel e o delegado do 15º districto, Dr. Olegario Bernardes, entrou a diligenciar para o desvendar.

Graves suspeitas cairam sobre um companheiro de Camariz, Benedicto Feliciano, que desde logo foi accusado de ser o criminoso.

Benedicto, desde o dia do acontecimento, desapparecera. Ha tres dias a policia, conforme noticiámos, conseguiu prendel-o na estação de Madureira, conduzindo-o para a delegacia do 15º districto.

Apesar de todos os esforços e trucs, Benedicto nada esclarecia. Quando se lhe mostrava a photographia de Camariz elle recusava miral-a. Isto e algumas contradicções accentuaram as suspeitas contra elle.

Afinal, hoje, após um habil interrogatorio a que o sujeitou o Dr. Olegario Bernardes, acabou confessando ter sido o autor do assassinato de Camariz, recompondo a scena do seguinte modo: Tendo sabido que Camariz havia dado uma bofetada em um seu filho de 8 annos de edade, colerico, saiu á sua procura, para exigir-lhe satisfações. Encontrou-o na rua Mariz e Barros, onde o interpellou. Como resposta, Camariz deu-lhe um empurrão. Não ia disposto a matal-o, mas, enraivecido, puxou de uma faca, com ella vibrando-lhe um golpe.

A arma de que se serviu, que é uma faca de cozinha, velha, foi apprehendida pela policia, em sua residencia.

No inquerito aberto na delegacia serão ouvidas ainda mais algumas testemunhas, devendo amanhã ser encerrado.

Será então pedida a prisão preventiva de Benedicto.

O criminoso, pelo que demonstra, parece estar arrependido do crime, falando sempre em sua mulher e seu filho, por entre lamentos.

OS CASOS TRISTES

Louca ou explorada ?

Tratámos hontem, sob a epigraphe supra, de uma senhora que apresentara á policia uma queixa grave. Era um romance quasi, a tetrica narração.

Mme., esposa de um negociante de chá, no correr da conversa com o delegado, disse, porém, alguma cousa sem nexo, o que fez nascer a suspeita de tratar-se de uma louca.

O exame a que se sujeitou a senhora deu de facto resultado positivo.

Um caso mysterioso que a policia vae apurar com uma exhumação

Accusado de assassinar a sogra

O caso da rua Itapirú, já de dominio publico, vae ser completamente esclarecido. Como se sabe, trata-se da morte da viuva Thereza Gomes de Carvalho, em casa de seu genro, áquella rua n. 30, accusado de tel-a morta, depois de conserval-a durante muito tempo em um verdadeiro carcere privado.

A denuncia levada hontem ao chefe de policia por um dos irmãos da morta, o Sr. Joaquim Gomes Lima e seu cunhado, Sr. Manoel Francisco Rodrigues, nos seus detalhes, foi, ao que parece, tão precisa, que o Dr. Aurelino Leal, depois de ter mandado ouvir pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, o accusado, determinou immediatamente que se fizesse a exhumação do cadaver, para o necessario exame.

A exhumação terá logar amanhã, pela manhã, no cemiterio da Penitencia e será levada a effeito pelos medicos legistas Drs. Salles e Rodrigues Caó.

O genro de D. Thereza Gomes de Carvalho, Sr. Antonio Manoel da Silva, negociante, é accusado de haver morto sua sogra para poder auferir os bens que a viuva possuia.

O accusado, nega, porém, firmemente o crime que lhe imputam e apresenta um attestado de obito do Dr. Miguel Leonisso, que deu como causa da morte de D. Thereza Gomes syncope cardiaca.

As pessoas da familia da morta, citadas já, interrogadas pelo Dr. Armando Vidal, continuaram, no entanto, a affirmar positivamente ter sido D. Thereza victima de um crime.

Antes de qualquer formalidade, por tudo isso e attendendo á rapida decomposição dos cadaveres na época de calor actual, a policia tomou como principal providencia a exhumação, que será presidida pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

Presidirá essa autoridade o acto de exhumação por ser na sua delegacia que deverá ser instaurado o inquerito a proposito, á vista do local onde se deveria ter dado o crime.

Os denunciantes declararam ter sido D. Thereza Gomes de Carvalho morta a pancadas ou, em ultimo caso, não lhe tendo sido a morte devida as pancadas, certamente envenenada depois do espancamento.

Depois da exhumação, seja apurada ou não a denuncia, procederá a policia um rigoroso inquerito: em caso affirmativo do crime para apurar quaes os responsaveis, pois, recaem suspeitas tambem sobre a senhora do Sr. Manoel Francisco Rodrigues e, em caso negativo, para que não fique a menor duvida sobre a grave denuncia.

A imprensa de Porto Alegre, o Dr. Carlos Maximiliano e o "Codigo Wenceslão"

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O "Correio do Povo", "O Diario" e "A Noite" ridicularisam o Dr. Carlos Maximiliano, por este haver denominado o Codigo Civil de "Wenceslão".

O primeiro e o ultimo dos jornaes referidos disseram que esse gesto do Sr. ministro do Interior não passou de um rapapé engrossativo, réles e banal, accrescentando que aquelle titular nem soube manter a compostura no acto solemne em que entregava ao Brasil um monumento de saber de seus filhos e base da sociedade brasileira.

Inauguram-se hoje as obras do edificio balneario da praia de Santa Luzia

Foram inauguradas hoje, ás 14 horas, as obras do edificio balneario na praia de Santa Luzia, conforme o contrato com a nossa Prefeitura da Empresa Balnearia do Rio de Janeiro, dos Srs. Bracet, Amendola & C.

O projecto do estabelecimento é do architecto brasileiro Raul Lessa de Saldanha da Gama, estando a sua construcção confiada aos nossos constructores Strecker & C.

O edificio balneario será provido, disseram-nos os Srs. Bracet, Amendola & C., de tudo o que houver de mais moderno em banhos de mar, com apparelhos para duchas de agua do mar e de outras applicações; terá uma rapida lancha de soccorros, sala de soccorros, botequim, restaurante, etc.

Solemnisando a inauguração dos referidos trabalhos a empresa do edificio balneario offereceu aos presentes no acto respectivo uma taça de "champagne", havendo brindes amistosos.

A guarnição do Acre vae passar para o Ministerio da Justiça

O Acre, por não ter ainda governo proprio, sendo governado por prefeitos, cuja nomeação cabe ao Ministerio da Justiça, em vez de uma milicia policial, para garantia da ordem, tinha tres companhias territoriaes pertencentes ao Exercito. Essas companhias são commandadas por capitães e tanto esses como os seus collegas inferiores, para servirem no longinquo territorio, faziam-n'o em commissão, recebendo uma porcentagem a mais sobre o seu soldo.

O Congresso resolveu, então, alliviando dessa despesa o Ministerio da Guerra, que essas companhias passariam para o Ministerio da Justiça.

Em virtude disso, o general C. de Faria, ministro da Guerra, pediu ao seu collega do Interior para, por intermedio dos prefeitos do Acre, dizer quaes os officiaes do Exercito existentes nessas companhias que lhe convêm.

O titular da pasta da Guerra já determinou tambem aos capitães de taes companhias que façam entrega destas e de todo o material nella existente ás autoridades que representam no Acre o Ministerio da Justiça.

Quanto aos soldados que lá servem, deixou o ministro da Guerra a livre escolha de continuarem nas companhias ou passarem para o Exercito.

Neste ultimo caso deverão ser recolhidos á guarnição da 1ª região, com séde no Pará.

As economias na Guerra

Obras interrompidas

Entre outras medidas economicas ideadas pelo general Caetano de Faria, para beneficio da pasta da Guerra, que S. Ex. dirige, fazia parte, como tivemos occasião de dizer ha tempos, entre outras cousas, a paralysação de obras adiaveis e a extincção de arsenaes que, a par da sua paquena utilidade, acarretavam ao Ministerio da Guerra uma grande despesa.

Assim, S. Ex., autorisado por uma lei do Congresso, já officiou ao general Carlos Campos, inspector da 6ª região, ordenando a paralysação das obras do arsenal de Matto Grosso, que estava sendo construido.

O ministro da Guerra, em aviso, determinou tambem ao general Mendes de Moraes, inspector do material bellico, a designação de dous officiaes para examinarem o material existente naquelle arsenal e o seu consequente aproveitamento.

As novas aventuras de Borsetti

Foi apresentada ao juiz da 4ª Vara Criminal, pelo Sr. Eduardo França, autor de um conhecido preparado medicinal, uma queixa-crime contra Fabio Emilio Menghine, Bernardino Corrêa, Julião Novis e Felippo Borsetti, por contrafacção do referido producto medicinal.

Commetteu um homicidio e foi processado por vadiagem

Um novo habeas-corpus

Conforme noticiámos ha dias, foi impetrada, em favor de Jovito Fernandes Nascimento, accusado com outros do assassinato occorrido no dia 31 de dezembro proximo passado, á rua Guimarães Caipora, em Copacabana, uma ordem de "habeas-corpus", ao juiz da 4ª Vara Criminal. As informações que o delegado enviou ao referido juiz diziam que contra o paciente fôra lavrado auto de prisão em flagrante por vadiagem, razão pela qual foi o "habeas-corpus" julgado prejudicado.

Lopo depois, porém, o 30º districto enviava á pretoria dous processos referentes a Fernandes: um por homicidio e outro por vadiagem. A' vista disto, foi hoje novamente impetrado "habeas-corpus" em seu favor, tendo o juiz mandado pedir informações ás autoridades competentes.

Accidentes nas linhas da Central do Brasil

Hoje pela madrugada o trem SUA 3, ao entrar nas chaves da estação de De' Cast'llo, da linha auxiliar, teve quatro carros de sua composição descarrilados.

O serviço de encarrilamento foi feito pelo engenheiro residente, que para ali seguiu com a turma de soccorro logo que teve conhecimento do accidente.

A's 7 horas já se achava aquella linha completamente desimpedida.

O nocturno paulista chegou hoje á estação Central com 48 minutos de atraso, devido a ter corrido uma barreira entre os kilometros 161 e 162.

Esse accidente determinou tambem um pequeno atraso no trem SP 4, que chega á Central ás 9,40.

O "foot-ball" no Tricentenario de Belém

O desempate de um «match» que continúa empatado

BELE'M, 10 (A. A.) (Retardado) — O desempate do "match" entre os cariocas e os paráenses para a disputa da "Taça do Tri-centenario" annunciado para hontem, não poude ser terminado, devido á chuva torrencial que inundou o campo, até alta noite.

Perante enorme concorrencia, animada de desusado enthusiasmo, o jogo começou ás 16 1\|2 horas, mostrando-se os paráenses muito aguerridos e assenhoreados da destreza dos seus antagonistas cariocas. Os "teams" que tomaram parte na luta, estavam assim compostos: "Flamengo": Hydarnés, Pindaro, Nery, Antonico, Gallo, Cutbebert, Cariol, Juvenal, Welfare, Baptista e Buarque; "Paráenses": Joãozinho, Lulu', Duca, Bordalio, Armindo, Suisso, Guimarães, Infante, Chermont, Moraes e Rubilar.

Saindo os primeiros, succederam-se ataques vigorosos, dando grande animação ao jogo, durante vinte minutos, sem vantagens para nenhum dos grupos, quando foi interrompido pela impossibilidade de proseguir, visto o campo estar alagado, devido á chuva torrencial que caia. O "referee" deu então a contenda como terminada, com um "goal" para ambos os grupos, continuando assim empatado o "match" para a disputa da "Taça do Tri-centenario".

A's 20 1\|2 horas foi servido um lauto jantar, no Grande Hotel, aos cariocas, a que assistiu a directoria da Liga Paráense. Após o jantar foi effectuado o embarque dos jogadores cariocas no vapor "Brasil".

O DIA MONETARIO

O cambio ainda hoje funccionou durante todo o dia aos extremos de 11 13\|16 a 11 27\|32 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 16, 16 1\|4 e 16 1\|2 °\|° de rebate.

A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices geraes, as de 1909 e as de 1915, para as municipaes de 1914 e para as de Minas Geraes, de 1:000$. As negociações para acções foram feitas apenas para papeis de especulação, com Terras a 38, Loterias a 16$ e 16$500 e Docas da Bahia a 17$500.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A odysséa de dous medicos brasileiros na Servia

CHEGAM A PARIS OS DRS. CANDIDO DE OLIVEIRA RAMOS E PEREIRA LIMA

PARIS, 11 (A NOITE) — Acabam de chegar a esta capital dous medicos brasileiros, os Drs. Candido de Oliveira Ramos e Pereira Lima que ha tempos haviam sido contratados pelo governo da Servia para prestar os seus serviços profissionaes no Exercito servio.

Os dous medicos brasileiros foram para os Balkans, onde se demoraram alguns mezes,

Dr. Luiz Pereira Lima

servindo ora nos hospitaes, ora nas ambulancias de campanha.

Quando, em novembro, se deu a invasão teuto-bulgara da Servia, os dous medicos brasileiros passaram a acompanhar o Exercito servio. Desde então os Drs. Oliveira Ramos e Pereira Lima soffreram privações de toda a ordem. Acompanhando a pé o Exercito servio, na sua retirada, prestaram ainda aos soldados e á multidão de mulheres, velhos e creanças, que seguiam as forças, os seus serviços profissionaes.

Depois de marchas e contra-marchas, o Exercito servio, a que estavam addidos os Drs. Oliveira Ramos e Pereira Lima chegou a Monastir. Depois de uma pequena demora ali os servios puzeram-se de novo em marcha a caminho de Durazzo, onde chegaram depois de terem passado soffrimentos horriveis.

Em Durazzo, finalmente, os dous medicos brasileiros tomaram um vapor para a Italia, e dali seguiram para Marselha, de onde vieram para esta capital.

Apezar de todos estes soffrimentos, os dous medicos brasileiros chegaram a esta capital muito animados e em perfeito estado de saude.

N. da R. — O Dr. Luiz Pereira Lima é natural do Estado do Rio Grande do Sul, e formou-se em 1913 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ha cerca de um anno que elle partiu daqui para Porto Alegre, de onde seguiu para a Europa.

Uma illuminação extraordinaria

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A municipalidade está estudando cuidadosamente os planos da illuminação extraordinaria desta capital, projectada para as festas que aqui se realisarão em julho do corrente anno, para commemorar o centenario da solemne proclamação da independencia das Provincias Unidas da America do Sul, realisada em 9 de julho de 1816, em Tucuman.

Consta que essa illuminação, projectada com grande gosto artistico, produzirá um effeito deslumbrante.

O chanceller da Bolivia é acommettido de um insulto apopletico

LA PAZ, 11 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, quando se achava em seu gabinete, entregue ao estudo de varios papeis da sua pasta, foi acommettido de um insulto apopletico. Immediatamente soccorrido, retirou-se para a sua residencia, onde se acha entregue aos cuidados dos medicos, que julgam bastante melindroso o seu estado.

A politica do Districto Federal

Em sua séde, á rua General Camara n. 326, reuniu-se hoje o directorio da parochia do Sacramento. Foi acclamado presidente o coronel Hamilcar Machado. S. S., usando da palavra, explicou o fim da reunião: tomar conhecimento das attitudes assumidas pelo presidente, coronel Raboeira, que, á revelia dos companheiros, apoiara a candidatura do Sr. Irineu Machado á senatoria pelo Districto.

Por proposta do Sr. Noval foi o directorio desaggravado e o Sr. Raboeira considerado destituido do cargo. Para substituil-o foi eleito o Sr. Hamilcar Machado.

Foi enviado officio, communicando o occorrido, ao Sr. senador Sá Freire.

O candidato do directorio é o Sr. Thomaz Delfino.

As cobranças de dividas em juizo

L. B. Almeida & C., negociantes estabelecidos á rua dos Arcos, propuzeram, no Juizo da 6ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra Eduardo Guinle & C., para cobrança de mercadorias fornecidas, na importancia de 20:017$370.

Por sentença de hoje, o juiz julgou procedente a acção, condemnando o réo no pedido e custas.

Não se deve viajar no estribo do bonde

O soldado do Exercito Manoel Patricio de Oliveira, da 2ª companhia do 55º de caçadores, de serviço na Intendencia da Guerra, viajava hoje, ás 15 horas, no estribo de um bonde de São Luiz Durão, n. 562, quando ao enfrentar a rua Almirante Mariath bateu com a cabeça em um poste que fica nessa rua.

Caindo ao solo immediatamente, bastante ferido, foi remettido pela Assistencia, em estado de coma, para o Hospital Central do Exercito.

A policia do 10º districto prendeu o motorneiro, de nome João Borges de Carvalho, regulamento 205. Apurada a casualidade do desastre, foi o mesmo posto em liberdade.

A visita do Sr. Dantas Barreto ao Sr. Ruy Barbosa

A interessante palestra entre SS. EEx.

Estava annunciada para as 14 horas a visita do Sr. general Dantas Barreto ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa. Precisamente a essa hora chegámos no palacete do eminente brasileiro.

Recebidos no salão da bibliotheca, pelo proprio Sr. conselheiro, cuja physionomia denota um feliz robustecimento, dissemos a S. Ex. que a nossa visita tinha por fim acompanhar a do general Dantas Barreto, parecendo-nos o encontro de SS. EEx., de grande interesse politico para a actualidade.

Rindo-se, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa nos declarou que só soubera da visita do general Dantas pela leitura dos jornaes, achando que a mesma obedecia unicamente a um gesto de cortezia do ex-governador de Pernambuco.

Eram, emfim, precisamente 14 1|2 horas, quando uma campainha soou fortemente. Poucos minutos depois o porteiro communicava ao Sr. conselheiro a presença do Sr. general Dantas Barreto, que era acompanhado pelo Dr. Erasmo de Macedo, deputado federal, e pelo Dr. Paulo Filho, nosso collega de imprensa.

O Sr. general Dantas, ao entrar na sala onde se achava o Sr. conselheiro, que o foi receber á porta, deu um abraço em S. Ex., falando bastante commovido.

—Sua visita tinha por fim agradecer a carta que o Sr. senador havia escripto, quando elle chegara e tambem agradecer as referencias feitas da tribuna do Senado, sobre o seu governo.

Antes mesmo do conselheiro falar qualquer cousa o Sr. general, fitando-o muito, assim se expressou:

— Eu fui seu adversario politico, mas V. Ex. é que tinha razão. Movido por sentimentos de coração, defendi um homem que pensei capaz de se governar por si mesmo...

O Sr. senador Ruy Barbosa, atalhando, disse que, como companheiros de classe e como amigos que se eram, o general e o marechal Hermes, nada havia tido de estranhavel a conducta do Sr. Dantas, que completou então o pensamento, accrescentando que fôra o Sr. Pinheiro, com o seu espirito autocrata e ambicioso. que levara o marechal a praticar os desmandos de que hoje a Nação é a unica victima.

— Mas o Sr. Pinheiro, disse o Sr. senador Ruy Barbosa, sempre dizia que os actos máos do Sr. Hermes não haviam sido praticados com seu assentimento...

O Sr. Dantas, rindo-se então, lembrou que o Sr. Hermes, por sua vez, declarara na carta de recusa da cadeira de senador que "governou sempre com o Pinheiro", pensando o Sr. Dantas que o Sr. Hermes, da cadeira do Senado, teria podido explicar á Nação como e por que tinha caido em certos "laços".

Como houvesse uma expressão de surpresa na physionomia do Sr. Ruy Barbosa, o general Dantas declarou ironicamente que elle já tinha se acostumado a falar, accrescentando o Sr. Ruy que hoje é habito se ler discursos no Parlamento.

Falando-se em seguida do Sr. Pinheiro Machado, o Sr. Dantas commentou que elle devia ter caido, não como certos heroes, isto é, pelo assassinato cobarde, e sim pelo despreso dos homens e pela imposição do povo.

O Estado de Pernambuco, diz ainda o Sr. Dantas, foi o unico que não consentiu que elle lá mandasse.

— Para enfrental-o, completa o Sr. Ruy Barbosa, precisava ser seguro na sella...

— Creio mesmo, falou o Sr. Dantas, que foi o meu telegramma que arrojou ao lado a sua preparada candidatura á presidencia da Republica. O presidente da Republica e os cordeirinhos dos Estados eram capazes de elegel-o...

— E São Paulo ? perguntou o senador bahiano.

— Sim, São Paulo estava de fóra, disse o Sr. Dantas. Mas Minas, com a "sua politica de conciliação"...

— De conciliação... — repetiu o Sr. Ruy Barbosa.

Sobre São Paulo, disse mais o ex-governador de Pernambuco:

—Aprecio esse Estado, que procura sempre, em primeiro logar, auxiliar os seus interesses vitaes, isto é, procura sempre meios de auxiliar o seu commercio, lavoura, etc., etc., seguindo os ensinamentos dos grandes paizes...

Já a conversa ia longe e o Sr. Dantas e comitiva despediram-se do Sr. conselheiro que os levou até á porta de saida.

Ao passar pelo nosso representante o general Dantas Barreto disse textualmente: — Joven, joven, muito cuidado — e bateu-nos no hombro...

E de facto não fomos lá muito indiscretos.

Uma nomeação na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura lavrou portaria nomeando D. Isabel Ferreira Lopes para exercer o cargo de auxiliar apuradora da Directoria Geral de Estatistica.

A Casa da Moeda ainda não tem novo director

O Sr. Ennes ainda hoje compareceu e despachou

O Sr. Dr. Ennes de Souza, ex-director da Casa da Moeda, ainda hoje compareceu a esta repartição, onde despachou o expediente atrazado, pondo em ordem alguns papeis e aguardando, segundo declarações suas a varios funccionarios, o novo director.

Conversámos ás 16 horas com o Sr. ministro da Fazenda, que, depois de fazer lisonjeiras referencias á probidade do Dr. Ennes de Souza e aos serviços que S. S. tem prestado á Republica, nos declarou que só mesmo motivos de ordem administrativa o haviam incompatibilisado com S. S.

Accrescentou-nos ainda o Sr. Calogeras que o Sr. Reis Carvalho, presidente da commissão inspectora da Casa da Moeda, incorrera tambem num acto de indisciplina, fazendo publicamente conceitos desfavoraveis á administração do ex-director da Casa da Moeda.

Quanto ao seu substituto, o Sr. ministro da Fazenda disse-nos textualmente :

—Até agora nada ha definitivamente assentado; vou conversar primeiramente com o Sr. presidente da Republica.

O Instituto de Manguinhos e os estudos de biologia maritima

Esteve esta tarde com o Sr. ministro da Agricultura o Sr. Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos. S. S. foi levar ao conhecimento de S. Ex. pretender requisitar ao Ministerio do Interior alguns apparelhos de laboratorio e culturas da Repartição de Biologia Maritima, do Ministerio da Agricultura, para pesquizas e estudos do instituto a seu cargo.

Um duello na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O senador Benito Villanueva, que regressou esta manhã de Montevidéo, encarregou dous amigos de desafiar, em seu nome, para um duello, o deputado Lisandro de la Torre.

A causa deste desafio é ter o referido deputado publicado uma carta politica em que fazia varias insinuações á conducta do Dr. Benito Villanueva, em relação á candidatura do Sr. de la Torre á presidencia da Republica, no futuro quatriennio. Acredita-se que o duello não se realisará, sendo o incidente, de caracter politico, resolvido de modo honroso para ambos.

O Panamá das carabinas

Que papel terá desempenhado o Sr. Bachini?

Algumas novas informações sobre o inquerito do Itamaraty

O Sr. Antonio Bachini tem procurado, em insistentes telegrammas dirigidos a amigos seus desta capital, varrer de si qualquer responsabilidade na escandalosa negociata dos armamentos. E' possivel que o ex-ministro do Uruguay tenha razão; o inquerito do Itamaraty, porém, inquerito defeituoso e incompleto, que forçará outras e mais sérias perquizas, no caso de se querer apurar devidamente o caso, encerra no poucas referencias claras e directas á intervenção do Sr. Bachini, como pudemos saber hoje á tarde.

O ex-ministro dos Estrangeiros do Uruguay, solicitado pelo Sr. presidente da Republica, podia muito bem esclarecer esse ainda complicado caso, num depoimento que auxiliaria o nosso governo ao mesmo tempo que o defenderia, talvez, do que se lhe possa attribuir de futuro.

Assim, o Sr. Manoel Rodrigues diz, logo no começo das suas declarações, que "o Sr. Fogli lhe declarara conhecer pessoa bem relacionada no Rio, que poderia tratar da compra das carabinas". Em seguida, affirma o capitalista ter o Sr. Fogli apresentado como sendo essa pessoa o Sr. Antonio Bachini. O Sr. Bachini, na primeira conferencia que teve com o Sr. Rodrigues, ainda conforme o inquerito do Itamaraty, disse ao capitalista que "antes de tratar directamente com o governo brasileiro" mandaria ao Rio, para conhecer a opinião dos nossos administradores, um emissario seu. Este veiu e telegraphou, informando ao Sr. Bachini que era possivel o negocio, o que fez com que elle partisse para esta capital.

Dizendo primeiramente que era impossivel a transacção, o Sr. Antonio Bachini telegraphou, porém, no dia 7 de julho p. p. nestes termos ao Sr. Manoel Rodrigues:

"Aqui todo listo, completamente seguro, conforme mis comunicaciones, pero siendo forzoso acordar personalmente com V. reservo documentación puntos finales, salgo esta tarde vapor "Avon". En vapor proximo seguirá B. Aires, emisario casa vendedora, llevando muestras, autorizado combinar entrega. Anticipole obtendremos aumento material cantidad V. indica."

No dia 17 de julho o Sr. Manoel Rodrigues recebia, de Montevidéo, novo telegramma do Sr. Bachini, nestes termos:

"Llegó amigo, confirmando estabilidad nuestros asuntos. Trajo documento convenido, que asegura preferencia negocio. Recomiendo gran discreción. Su telegrama de hoy no és sino confirmación de mis afirmaciones. Escribo con su emisario. Salud."

Em seguida o Sr. Bachini apresentou-se em Buenos Aires, acompanhado do Sr. Camara Canto, e convidou o Sr. Rodrigues para uma entrevista no Hotel Cecil. Ali o Sr. Bachini apresentou o Sr. Camara Canto ao Sr. Rodrigues, "como enviado confidencial do governo do Brasil para contratar a venda das armas" e manifestando que, no caso que o Sr. Rodrigues duvidasse, "podia dirigir-se á legação brasileira no Uruguay", a quem o Sr. Camara Canto havia sido recommendado e que poderia dar informações sobre a natureza da missão do Sr. Camara Canto. O Sr. Camara Canto confirmou o que o Sr. Bachini declarou e apresentou, então, a carta do Sr. Lafayette de Carvalho. O Sr. Camara Canto, para dar maior força ao que dizia, informou que "o Dr. Lafayette de Carvalho era empregado de confiança do Dr. Lauro Muller, que tinha do presidente da Republica o encargo de promover a venda."

E ha outros pontos importantes do depoimento do Sr. Rodrigues, que dizem respeito ao Sr. Bachini, como ter S. Ex. acompanhado o Sr. Rodrigues e ficado em Santos "para não chamar attenção á sua chegada ao Rio juntamente com o capitalista".

E, o que é de mais realce, depois do Sr. Rodrigues ter telegraphado do Rio, perguntando-lhe sobre o paradeiro de Camara Canto, que não o havia esperado como combinára, haver o Sr. Antonio Bachini recebido, (em S. Paulo) o Sr. Fogli, emissario do capitalista, "bastante contrariado, dizendo que não admittia que se duvidasse do Sr. Camara Canto, que era um homem honrado, e que, si chegasse a saber que duvidava delle, era capaz de fazer fracassar o negocio".

E o depoimento sobre a parte do Sr. Bachini no negocio das carabinas esclarece que "a commissão do seu trabalho era fóra das duas libras e meia, que estavam estipuladas para os intermediarios brasileiros".

A DEFESA DO SR. LAFAYETTE

O Sr. Lafayette de Carvalho ficou de entregar hoje, á noite, no Itamaraty, a sua defesa escripta, no caso da venda dos nossos armamentos, no qual se acha envolvido.

Os proprietarios de pharmacia fazem um justo pedido ao prefeito

Estiveram á tarde, na Prefeitura, varios proprietarios de pharmacias situadas fóra do centro da cidade e que foram solicitar do Sr. prefeito algumas providencias em face de uma exigencia de que são victimas, por parte dos agentes fiscaes do municipio.

Allegam que são, por lei, forçados a manter duas turmas de empregados, que se revesam no serviço durante o dia. Entretanto, pela manhã e á noite, quando é maior o movimento nos seus estabelecimentos, quasi não podem attender a freguezia, visto que uma dessas turmas está em descanso. Os pharmaceuticos desejam que a Prefeitura estabelecesse, durante o dia, horas para descanso dos empregados, de modo que pela manhã e á noite, quando naquelles bairros os medicos procuram os seus consultorios, estivessem todos no serviço, cessando o inconveniente apontado.

Pagamento de juros de apolices

Pagam-se na Caixa de Amortisação, amanhã, os juros do 2º semestre de 1915, aos possuidores das letras G a I. Outrosim, pagam-se os do emprestimo ao portador, de 1903, aos possuidores das relações 2 a 3.

"Onde está o quinto"?

O consul allemão pede providencias á policia

Eram quatro porcos pintados num papel quadrado. Ao centro, lia-se : onde está o quinto ?

Facilmente podia-se encontral-o, dobrando pelas dobras já previamente preparadas o papel. Apparecia uma caricatura do imperador da Allemanha.

Esses papeisinhos estavam sendo vendidos em todas as ruas da nossa cidade.

O consul allemão aqui pediu providencias ao chefe de policia e, de accôrdo com as disposições do nosso Codigo, a policia mandou apprehender os papeisinhos que tanto melindraram S. S., o consulo...

A' ultima hora alguns agentes da Inspectoria de [illegible] occupavam-se nesse mister.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

Um emissario do czar no Japão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Tokio que o governo prepara festiva recepção ao grão-duque Michaelovitch, que é ali esperado brevemente, para desempenhar uma missão especial do czar.

A luta na Mesopotamia prosegue intensa

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um communicado de Constantinopla, recebido através de Amsterdam, diz que os turcos cercaram 10.000 inglezes em Kut-el-Amara, na Mesopotamia.

Essas tropas estariam em perigo, devido aos inglezes terem deixado de cobrir a sua retirada.

As forças inglezes que apparentemente se dirigiam em soccorro de Kut-el-Amara, informa um despacho de outra origem, atacaram subitamente os turcos em Shek-Said. Esse ataque, segundo se diz, foi repellido, tendo os inglezes soffrido tres mil baixas.

LONDRES, 11 (A NOITE) — O secretario das Colonias, Sr. Chamberlain, declarou na Camara dos Communs que os turcos estão abandonando a Mesopotamia e que, nos ultimos combates travados ás margens do Tibre, os inglezes fizeram 700 prisioneiros e capturaram dous canhões.

O incendio das usinas Krupp

LONDRES, 11 (A NOITE) — Até á ultima hora não se tem a confirmação de origem official do incendio da fabrica Krupp, de Essen.

Os telegrammas de Amsterdam e os de Zurich insistem, porém, em affirmar que foram totalmente destruidos o deposito de modelos e as officinas de vehiculos daquella fabrica.

Um submarino allemão perdido

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um submarino allemão que se dirigia para o Mediterraneo encalhou em Conilbaech (?) morrendo asphyxiados todos os tripolantes.

O submarino ia cheio de viveres e de gazolina destinados aos submarinos que infestam o Mediterraneo.

A equipagem do «King Edward VII» chegou a Chatan

LONDRES, 11 (A NOITE) — Chegaram á Chatan os tripolantes do couraçado "King Edward VII", sendo recebidos ali com grandes demonstrações de sympathia.

Apezar de numericamente inferiores ao inimigo, os montenegrinos fazem prodigios

PARIS, 11 (Havas) — O consulado de Montenegro recebeu o seguinte communicado:

"Apezar da grande superioridade numerica do inimigo, as nossas tropas infligiram-lhe tamanhas perdas nos ultimos ataques que, para retomarmos algumas posições perdidas, tivemos de passar com difficuldade por cima de montões de cadaveres abandonados no campo de batalha.

Os austriacos atacaram o monte Lowcen durante quatro dias, com o auxilio da esquadra, fundeada em Cattaro, e dos fortes deste porto, que despejaram sobre as nossas posições uma verdadeira tempestade de fogo. Desta fórma conseguiram penetrar na primeira linha de defesa montenegrina.

O estado moral das nossas tropas continúa excellente.

O combate continúa."

A sellagem dos stocks

Mais uma representação ao Sr. Calogeras

Ao Sr. ministro da Fazenda foi entregue esta tarde a seguinte representação:

"Secretaria, 11 de janeiro de 1916 — Exmo. Sr. — A Liga do Commercio, annexa á Associação dos Empregados no Commercio, ratifica por esta fórma a questão que verbalmente teve occasião de submetter á esclarecida apreciação de V. Ex. na audiencia que lhe foi hontem, gentilmente concedida, a saber: Devem constar das relações a apresentar ás repartições fiscaes para o fim de obter formulas de isenção do imposto de consumo, só os "stocks" de mercadorias em que a prova da contribuição se faz pela sellagem directa do sello, ou devem indistinctamente fazer tambem parte dessas declarações os de generos cujo imposto é pago por guias, taes como tecidos, louças, vidros, etc.?

Tendo a lei orçamentaria em vigor isentado de pagar o imposto de consumo os "stocks" de mercadorias que por essa mesma lei e pela precedente foram onerados com o alludido imposto, parece á maioria dos commerciantes que a formula de isenção nada adeantando como fonte directa de renda, só se justifica para equiparar os objectos em que o sello deve ser collado e foram isentos, aos de egual natureza, que, na vigencia da taxação, já tenham sido devidamente estampilhados; assim como tambem para distinguir as mercadorias legalmente isentas, das que por fraude e má fé tenham podido ser sonegadas ao cumprimento do dever fiscal.

No que concerne aos productos cujo imposto é pago por guia, a declaração obrigaria a um trabalho improficuo, oneroso e desnecessario.

Convindo, para boa ordem e regularidade das relações entre o commercio e o fisco, que se esclareça este ponto, a Liga do Commercio pede respeitosamente a V. Ex. se sirva dar-lhe as necessarias instrucções.

Prevalecemo-nos deste ensejo para repetir a V. Ex. a segurança da nossa mais elevada e cordial estima.

Ao Illmo. e Exmo. Sr. ministro da Fazenda: —*A. B. Ramalho Ortigão*, presidente. — *Humberto Taborda*, 1º secretario. — *Antonio Camacho Filho*, 2º secretario. — *Brocardo Carvalho*. — *Antonio Alves da Fonseca*. — *Casimiro J. Campos Heitor*."

Mas que audacia !...

"Não se zangue; si me prenderem hei de constituil-o meu advogado, como recompensa".

Este bilhetinho deixou o ladrão, que hoje penetrou no escriptorio do advogado Dr. Nelson Rangel, á rua do Carmo n. 68, carregando com varios objectos.

E' quasi certo, porém, que o Dr. Nelson não terá a recompensa promettida.

Em todo o caso, depende da policia do 1º districto, a quem foi dada a queixa...

O caso dos diplomas da ex-Escola de Policia

O major Bandeira de Mello, inspector geral da Inspectoria de Segurança Publica, chegou á conclusão de não ser procedente a denuncia a proposito dos diplomas falsos dos ex-alumnos da extincta Escola de Policia, admittidos ultimamente como agentes.

Todos os diplomas apresentados são rigorosamente legaes.

E acabou-se a historia...

OS CRIMES PASSIONAES

Feriu gravemente a esposa em plena delegacia

Longo tempo depois de casados, viveram em harmonia. Surgiram as desavenças, depois e separaram-se.

De Campo Grande, onde o marido, Manoel Esteves, portuguez, é lavrador, veiu Aurora Pereira, brasileira, com 24 annos de edade, viver em companhia de José Soares Oliveira, com pensão á rua Conselheiro Zacharias n. 3, na Saude.

Seu marido ahi a procurou varias vezes para voltar ao antigo ninho.

Aurora recusara.

Hoje, voltando elle, Aurora queixou-se ao 2º districto policial.

O Dr. Jorge Mendonça, delegado, e commissario Costa, intimaram marido, mulher e o amante desta a comparecerem á delegacia.

Isso feito, á tarde, depois de receberem conselhos, quando, da sala do delegado, voltaram para a do commissario, Manoel, que vinha junto de Aurora, vibrou-lhe quatro canivetadas profundas, ferindo-a gravemente.

Immediatamente preso, foi autuado, emquanto Aurora, em estado gravissimo era transportada para a Santa Casa, depois de medicada pela Assistencia.

—Não sei o que fiz, foram as palavras que o criminoso proferiu, depois do delicto.

Os aposentados

O Sr. ministro da Fazenda vae mandar submetter a inspecção de saude o fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, João Fernandino Costa, que solicitou aposentadoria.

As casas de "book-makers", as loterias clandestinas e a policia

O dr. Aurelino Leal officia ao prefeito

A policia, estendendo a acção repressiva dos jogos de azar, das loterias clandestinas, que em uma das nossas reportagens demonstrámos pullularem assombrosamente em nossa cidade, vae fechar as casas de "book-makers".

A este proposito o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a quem cabe providenciar, representou ao chefe de policia, e o Dr. Aurelino Leal, officiou ao Dr. Rivadavia Corrêa, pedindo o cassamento das licenças das casas de "book-makers" para este anno.

E' a seguinte a representação do Dr. Armando Vidal:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Tomo a liberdade de ponderar a V. Ex. sobre a necessidade de representar, V. Ex. com urgencia ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal sobre a conveniencia de não serem renovadas para o corrente anno as licenças para o jogo sobre corridas de cavallos feito fóra dos prados das sociedades hippicas.

A excepção do paragrapho unico do art. 370 do Codigo Penal visa proteger o desenvolvimento da raça cavallar. Este objectivo é grandemente prejudicado com as licenças concedidas aos "book-makers",pois estes, desviando dos prados grande numero de espectadores e sommas vultuosas que seriam empregadas na compra de poules nos prados, diminuem a receita das sociedades que são obrigadas a restringir os premios aos vencedores, o que importa em diminuir o estimulo para a importação e criação de animaes de raça.

Além dos "book-makers" terem em vista apenas a exploração da paixão do jogo sem nenhum fim elevado, á sombra da licença concedida praticam o jogo do bicho, cuja repressão se torna então, sobremaneira, difficil.

Todos os "book-makers" desta cidade, são banqueiros do jogo dos bichos e mais loterias clandestinas e utilisam-se por vezes de talões com dizeres relativos ás apostas de corrida como recurso para procurar confundir as autoridades policiaes difficultando-lhes a acção. Será assim dupla a vantagem de não serem renovadas taes licenças que de certo modo garantem a pratica de um jogo considerado prohibido pela doutrina (von Listz, "Tratado", volume 2º, pagina 325; Taucher, "Les paris de course; Chevalier, "Jeux et paris devant la loi") e pela jurisprudencia (accórdão do Tribunal Civil e Criminal, em 16 de maio de 1916).

Em face do exposto e baseado no art. 72 do orçamento municipal vigente, que deixa á apreciação do Dr. prefeito municipal a renovação de taes licenças, parece-me de indiscutivel vantagem a presente representação."

Não acabam mais as fallencias...

Pelo Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª Vara Civel, foi decretada hoje a fallencia de A. Azevedo Costa, estabelecido á avenida Rio Branco n. 91, com alfaiataria. Requereu-a o Lond Bank, credor de 10:000$, em nota promissoria. Foi marcado o dia 1º de fevereiro proximo para assembléa de credores.

2.002 !

Será publicada amanhã a relação dos que se inscreveram no concurso para auxiliares do ensino municipal. E' de 2.002 o numero dos candidatos.

Os novos sellos do imposto de consumo

Os seus caracteristicos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que os novos sellos do imposto de consumo têm os seguintes caracteristicos:

As cintas das taxas de 10, 20, 30, 50, 100 e 150 réis, destinadas especialmente á sellagem de cigarros e cigarrilhas de producção nacional, são impressas sobre fundo amarello; em verde claro para os productos preparados pelas fabricas em fumo por ellas desfiado, picado ou migado, e em verde-escuro, para os productos preparados com fumo adquirido em outro estabelecimento.

Medem essas cintas 0m,027 de comprimento por 0m,07 de largura e seus principaes signaes caracteristicos são os seguintes: no centro, em rectangulo, acham-se os algarismos do seu valor, tendo á esquerda e á direita uma almofada onde está a palavra "Réis"; o restante de cada lado da cinta é formado por quatro outras almofadas, separadas de duas em duas por uma rosacea, lendo-se na da esquerda a palavra "Consumo", em letras brancas, e na direita a palavra "Brasil", em um fundo branco. Os espaços que separam as almofadas já descriptas são preenchidos por vinhetas differentes."

Uma visita á Casa de S. José

O Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Municipal, visitou hoje, em companhia do Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene, a Casa de S. José, que, por lei do Conselho, passou a estabelecimento subordinado á primeira daquellas directorias.

O namoro presta serviços...

E' preso um ladrão arrombador no Cattete

A ausencia dos moradores, a casa inteiramente abandonada, facilitou-lhe o assalto.

O Dr. Renato Flores, advogado e funccionario do Thesouro, residindo com sua familia á rua Machado de Assis n. 34, no Cattete, foi veranear algum tempo em Petropolis.

Um audacioso ladrão, hoje á tarde, saltando a grade da frente, tentou arrombar uma porta dos fundos da casa. Não o conseguindo, voltou á outra, do lado, arrebentando-a e penetrando no interior.

Ahi, commetteu as maiores depredações, arrombando, quebrando, forçando, arrebanhou tudo quanto de valor: joias, baixellas, finas roupas, objectos antigos, etc.

Deixando o que fazia maior volume, formou um embrulho, tencionando ir buscar o resto á noite.

Quando saltava novamente a grade, foi presentido pela garotada, que o perseguiu, prendendo-o a policia do 6º districto.

Ahi, autuado, disse chamar-se Antenor da Costa, ser mecanico, contar 22 annos e residir á rua Dr. Bulhões n. 25, Engenho de Dentro.

Foi então reconhecido como o ladrão que acode ao vulgo de "Electricista".

Confessou o delicto, sendo apprehendido o volume que conduzia, no valor approximado de 4:000$000.

—Si fui preso, disse, foi por causa de uma moça visinha, que só estava namorando um gajo...

O jury condemnou hoje um homem que estrangulou a amasia

O Tribunal do Jury condemnou hoje outro réo. Epiphanio Maria da Costa, que foi submettido a julgamento, foi processado por haver esganado, após uma discussão, a sua amasia Maria Amalia de Araujo, em 30 de janeiro do anno passado, na casa em que residiam, á travessa Portella n. 21. Matou-a, apertando-lhe a garganta.

O Tribunal o condemnou a um anno de prisão cellular.

Uma vaga em perspectiva na Prefeitura

Consta na Prefeitura que o Sr. A. Portugal, director da Estatistica e Archivo, vae requerer aposentadoria. Para a sua vaga apontam-se varios candidatos entre os quaes o Dr. Elysio de Araujo, actualmente inspector escolar.

Foi roubada emquanto rezava

E' muito catholica D. Maria Gentil. Muito, é boa. Vae á missa, commungaa, etc. E' incrivel, mas no entanto foi isso a causa da sua infelicidade.

Hoje, ella foi á egreja da Cruz dos Militares. Em meio da oração, porém, percebeu que fôra roubada em uma "valise" que trazia, com diversos valores e joias.

—Diabo! Exclamou ella percebendo o roubo. Logo arrependida, fez uma oração,pedindo que os santos lhe façam voltar ás mãos a sua "valise". Em seguida, veiu-lhe logo á mente outro máo pensamento: queixar-se á policia.

E ella queixou-se.

O caso mysterioso

A exhumação de amanhã

Ao contrario do que ás primeiras horas da tarde estava estabelecido, a exhumação de amanhã será presidida pelo Dr. Armando Vidal, que tambem presidirá ao inquerito que se seguir, o qual só terá logar, para o devido processo, em caso de ser comprovado o crime. De outra maneira, de accôrdo com as nossas leis, o laudo do exame será entregue aos interessados e a policia dará por finda a sua missão.

A denuncia por escripto, apresentada ao chefe de policia pelos Srs. Manoel Francisco Rodrigues e Joaquim Gomes de Lima cunhado e irmão da morta, para pedir a exhumação, é muito laconica, tendo sido todos os detalhes das suspeitas de um crime, alimentadas pelos interessados, revelados verbalmente ás autoridades policiaes.

A' tarde, no gabinete Medico Legal, eram tomadas as ultimas providencias para a exhumação de amanhã.

COMMUNICADOS

Agradecimento

A familia do commendador Albino José de Castro e Silva, deveras penhorada a todos os parentes e amigos que, no recente transe, lhe proporcionaram as confortadoras demonstrações da sua estima, tanto na occasião do enterro, como na missa celebrada em suffragio pela alma do inolvidavel extincto, reitera-lhes por este meio as seguranças do seu reconhecimento profundamente sentido.

Declaram os abaixo assignados que perderam-se duas letras promissorias de Rs..... 250$000 e uma de 240$000, venciveis em 7—2—1916, 7—3 e 7—4—1916, em favor de Eugenio Howard Cidei, e que são nullas devido ao negocio não se realisar.

Rio, 11 de janeiro de 1916.

José Rovisa & C.

Lavradio, 157.

Miguel Torres

Ambrosina Torres, Cyro, Hilda e Carmen convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae MIGUEL TORRES, será celebrada quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

36928	20:000$000
53471	5:000$000
37362	2:000$000
23209	1:000$000
5596	1:000$000
56384	500$000
42739	500$000
23584	500$000
12531	500$000

Premios de 200$000

69062	14931	58163	56608	9675
37401	2104	19583	15100	53802
27078	63414	64040	44308	26273
		54139		

Premios de 100$000

59327	9652	22565	11478	55353
63505	26269	69261	37392	21842
43482	34241	53364	34349	6444
26129	28775	20615	25062	31365
31863	54389	66322	10814	15370
64634	59580	53145	40897	69910

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	928	Carneiro
Moderno	878	Perú
Rio	577	Perú
Salteado		Burro

Para amanhã:

912

533

698

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 169ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

4542	20:000$000
11839	2:000$000
45072	1:500$000
15726	1:000$000
36460	1:000$000
12823	500$000
33897	500$000
36840	500$000
40664	500$000
54712	500$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 42.

O fiscal do governo. — Dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — *Dr. França Carvalho.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

D. Olga Carrilho da Fonseca e Silva

Desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva e sua filha (ausentes), Octavio Carrilho da Fonseca e Silva, viuva general Fonseca e Silva, seus filhos, genros e nora, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, á missa do 7º dia do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã e cunhada D. OLGA CARRILHO DA FONSECA E SILVA.

POLITICA FLUMINENSE

Uma camara opposicionista applaude o governo do Estado

Do nosso collega "O Municipio", de Barra Mansa, recebemos o seguinte telegramma:

"BARRA MANSA, 10 — Installou-se solemnemente a Camara Municipal, sendo eleitos: presidente, o deputado Ponce de Leon; vice-presidente, o coronel Alfredo de Oliveira; secretario, o coronel Eugenio Campagnac.

O recinto achava-se repleto de pessoas gradas vindas de todos os pontos do municipio, tendo assistido á posse o capitão Cecilio de Carvalho, emissario do governo estadual.

Foi votada a seguinte moção ao governo do Estado:

"A Camara Municipal de Barra Mansa, hoje reunida em sessão solemne para sua installação, consigna nesta moção o seu reconhecimento ao governo do Estado pela attitude altamente republicana com que se houve na sua verificação de poderes, garantindo os Srs. vereadores no livre desempenho de suas funcções e assegurando á sociedade de Barra Mansa a tranquillidade e a ordem que se projectava alterar, cuja nobre missão foi commettida ao distincto capitão Cecilio de Carvalho, que, com applausos geraes, soube manter as honrosas tradições da Força Publica do Estado."

A Egreja Methodista Episcopal do Sul

Esteve hoje nesta redacção um membro da Egreja Methodista Episcopal do Sul, que nos disse ser este o nome da egreja existente á praça José de Alencar, e não como hontem foi publicado na A NOITE.

Espancamentos no xadrez da policia central

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a proposito de algumas reclamações levadas aos jornaes sobre espancamentos no xadrez da Policia Central, verificou serem completamente infundadas.

O funccionario Jovino, daquella dependencia, no dia a que se refere a reclamação, não estava de serviço e os presos Honorio Gomes da Silva, Mario Honorato, Mello dos Santos e Argentino, que ainda se acham detidos na policia, foram unanimes em declarar não terem soffrido os menores maltratos por parte dos funccionarios do deposito de presos.

Minas e a mineração

Revitalisação de uma industria

Não ha muito os jornaes faziam referencias á mina aurifera de Santa Quiteria, nas visinhanças da cidade de Santa Barbara, Minas, na vertente oriental da cordilheira do Espinhaço. Dizia-se que essa lavra está em plena actividade.

Ora, ha dias, o correspondente da A NOITE em Bello Horizonte teve opportunidade de visitar uma velha e famosa mina existente cerca de um kilometro de Sabará — a do Capão dos Inglezes — que ha bem uns 20 annos estava abandonada, e que agora revive, com excepcionaes promessas de bons resultados. E' uma mina aurifera, subterranea, nella o ouro apparecendo — visivel — em um possante filão de quartzito, bastante ramificado.

E tem uma historia-legenda das mais curiosas, lembrando esses enredos de fitas cinematographicas onde são expostas as trapaças das grandes companhias que exploram minas nos Estados Unidos.

A mina do Capão dos Inglezes pertenceu á extincta companhia Rotulo Limited, que foi possuidora de varios trabalhos em Minas Geraes. Em certa época era dirigida por William Treloar, nome muito conhecido no Estado de um engenheiro que trabalhou em varias minas, taes como a do Morro de Santa Anna, em Itabira do Matto Dentro, no Morro de S. Vicente, na do Taquaril, etc.

Contam que esse engenheiro fôra encarregado de vender a mina do Morro de S. Vicente, na occasião em que se achava á testa dos serviços da do Capão.

Como lhe fôra, tambem, promettida boa porcentagem no negocio que realisasse, dizem em Sabará que empregou elle o seguinte "truc" para valorisar o mais possivel o Morro de S. Vicente: retirava parte do ouro extrahido no Capão, mina da Rotulo L., e fazia com que apparecesse como extrahido da mina que estava á venda.

O resultado foi que a mina do Morro de S. Vicente foi vendida por muito bom preço, recebendo Treloar magnifica commissão, ao passo que a mina do Capão, tendo a sua producção em parte extrahida, foi considerada pela companhia do Rotulo como em periodo de esgotamento, sendo resolvido o seu abandono, indo Treloar, que dirigia simultaneamente os serviços da mina do Taquaril, visinhanças de Bello Horizonte, para a Europa, rico a mais não poder...

Está claro que não juramos pela veracidade da historia, conhecida como é a imaginativa fertil da gente que explora as aventuras da industria extractiva, principalmente as minas de ouro e diamantes...

Um facto, porém, pode-se garantir: a mina do Capão, abandonada ha 20 e tantos annos, veiu parar ás mãos da familia Machado, de Sabará, tambem possuidora da mina do Gaia, em plena actividade ha muito tempo, e acaba de ser considerada como capaz de dar os melhores resultados.

Assim, começaram a esgotar o Capão, num trabalho herculeo, tendo sido montado para esse fim, á boca da mina, um motor a vapor, que acciona a bomba de esgotamento.

A mina, como se pode ver pelo esboço de sua secção-ideal, é um filão de quartzito aurifero, com pyrites marciaes e de arsenico, galena argentifera e outros elementos. Parece ter formação egual, quanto ao minerio, á do Morro Velho. O filão desce com uma inclinação de 45 gráos, inclinação essa do leito de micashisto, onde se encontra.

A galeria I, de grande profundidade, tem 86 metros de extensão, toda revestida de toros de candeia em perfeito estado de conservação; já está com mais de 60 metros esgotados. Na altura de 20 metros existe uma galeria horizontal, com 25 metros de extensão, acompanhando grande ramo do filão principal. E' a galeria II.

Mais abaixo o filão deitou dous ramos, horizontaes, que estão sendo acompanhados pelas galerias III, com 30 metros de extensão, e IV, com 12 metros.

Pela analyse densimetrica feita no minerio já extrahido, verificaram os irmãos Machado que a porcentagem em ouro é mais do que compensadora, facto que os encheu do mais justificado enthusiasmo.

Pela nossa diplomacia

Entre as manifestações de sympathia que tem recebido o Dr. Lucilio Bueno, pelo seu regresso ao Rio, destaca-se o banquete que lhe offereceu e á sua familia, hontem, no Hotel dos Estrangeiros, o Sr. ministro plenipotenciario da Venezuela, Dr. Emilio Constantino Guerrero.

Essa manifestação é altamente significativa, porque dá um attestado publico do conceito de que gosa no estrangeiro o nosso diplomata, que durante cerca de quatro annos dirigiu a nossa legação em Caracas. Foi elle quem ultimou a velha questão de demarcação de limites com Venezuela, assignando, como plenipotenciario do Brasil, o protocollo de 29 de fevereiro de 1912.

A imprensa já registou as grandes provas de consideração que elle acaba de merecer por parte do governo allemão e da sociedade de Berlim. O Sr. ministro da Venezuela quiz agora assignalar o quanto é estimado e respeitado na sua patria o Dr. Lucillo Bueno. Essas manifestações são gratas ao patriotismo nacional. Ellas provam que ha no corpo diplomatico brasileiro funccionarios de valor, que o nosso governo sabe aproveitar para missões de responsabilidade.

O caso do aprisionamento do "Presidente Mitre", na Camara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A Camara dos Deputados recebeu os documentos relativos ás negociações entre as Chancellarias da Republica Argentina e da Grã-Bretanha, para resolver o incidente occasionado pelo apresamento do vapor argentino "Presidente Mitre" e que teve solução satisfatoria, pois o governo britannico resolveu restituir o referido navio aos seus proprietarios. Esses documentos foram hoje publicados por todos os jornaes desta capital.

O Sr. Estanisláo Zeballos, deputado por esta capital, commentando na Camara esses documentos, extranhou que o governo argentino não insistisse em obter da Inglaterra uma indemnisação pelos prejuizos que a companhia proprietaria do "Presidente Mitre" soffreu, com o apresamento arbitrario daquelle navio, acceitando, sem protesto a negativa daquelle governo, e atacou violentamente o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores.

AS CURIOSIDADES DAS GRANDES CIDADES

A interessante historia da creadora do "Phopho Barato"

"Maria Turca"! E' a introductora no nosso commercio do "Phópho barato, freguez; dua caixa uno tostão; marca olho". Conhece-a todo mundo. Isto foi, mais ou menos, ha 20 annos!

"Maria Turca" é, hoje, uma grande commerciante de phosphoros marca "Olho", de cigarros e charutos.

Seria interessante ouvir-se a sua historia. Encontrámos "Maria Turca" em seu gran-

de predio a rua da Alfandega n. 381. Recebeu-nos amavelmente, e, entre uma chicara de café que nos offereceu e a nossa apresentação ao seu marido, Sr. Antonio H. Mourão, que dá nome á casa commercial de "Maria Turca", esta começou a narrar-nos a sua singularissima vida.

Ha 20 annos Maria tinha um armarinho á rua Visconde do Rio Branco, 16. Os aborrecimentos que lhe causavam os freguezes que, para comprar um metro de renda, faziam desarrumar todas as pratelleiras e a difficuldade de arranjar empregados seus patricios para lidar com a freguezia, faziam a sua preoccupação diaria. Fundou-se a fabrica de phosphoros marca "Olho" e o seu proprietario, Sr. Victorio Migliori, fez uma concessão a "Maria Turca". Ella comprava phosphoros com um abatimento, na fabrica, que nenhum commerciante conseguia.

Philosophando a respeito, disse-nos "Maria Turca" que ia fazer um bom negocio.

Os patricios chegados ao Brasil, sem dinheiro, não sabiam falar portuguez. Maria facilmente lhes ensinava a pronunciar as palavras "Phópho barato; dua caxa um tostão". E elles arranjavam a vida.

Nesse tempo, accrescenta, não havia licenças e os "mascates" mais livremente arranjavam a vida e ella o seu capital. Maria deixou o armarinho e entregou-se ao mercado de phosphoros.

Vieram as licenças; Maria tirava-as em nome de seus filhos e marido e de seu pae, entregando-as aos vendedores ambulantes. Assim procedia a "Turca" porque, não conhecendo os "mascates", muitos delles fugiam e lhes não pagavam as licenças.

Appareceu, por fim, a casa Souza Cruz e Maria tornou-se uma das principaes vendedoras dos cigarros "Sport".

A fabrica fazia-lhe concessão egual á de phosphoros.

O commercio da Capital Federal e o do interior estavam em mão de "Maria Turca".

Morto o dono da fabrica de phosphoros marca "Olho", Sr. Victorio Migliori, com elle se foi a concessão de Maria.

A fabrica de phosphoros começou a fazer concessão egual á que tivera Maria aos "mascates" vendedores della.

Souza Cruz fez o mesmo e até a fabrica "Veado", cujos productos só Maria introduziu no mercado, cassou-lhe tambem a concessão.

—Restava-me uma esperança — disse Maria—, a minha freguezia do interior. Esta nunca deixou de comprar na minha casa.

Perdi a venda da Capital Federal mas tenho um grande consolo: fiz bem ao povo, pois os commerciantes queriam que vendesse phosphoros a tostão e eu nunca attendi aos seus desejos; ao contrario, encaminhei a vida dos "mascates". Actualmente, ganho apenas 50 réis em cada milheiro de cigarros, fora o papel e o cordão para embrulho e 300 réis em cada lata de phosphoros.

Para concluir, "Maria Turca" diz-nos que, continua a vender phosphoros marca "Olho" porque tem amor ao artigo... e espera que a "cousa" na mão do governo, como agora se pretende, lhe seja melhor, porque sempre comprou a dinheiro, tirou licenças no valor de 6:000$000, fora as quotas que paga ao Thesouro, de sello.

"Maria Turca" tem tres filhos. O mais velho é quintannista de Medicina e os dous menores, que auxiliam o casal no balcão, estão estudando Direito.

A casa mal assombrada

Apesar de não estar mais assombrada a casa n. 45 da rua do Carmo, o assumpto ainda tem que dizer. O Sr. Vasco Ferreira Souto, amigo do dono da casa, veiu nos declarar que estava autorisado pelo Sr. Joaquim Maciera a rectificar a noticia hontem publicada por esta folha, noticia que foi calcada em informações colhidas na 3ª delegacia auxiliar.

O Contestado vae ter a sua historia

Sob o titulo *Impressões e factos* virá, em breve, á publicidade, um livro sobre a Campanha do Contestado.

O autor, um dos officiaes que fizeram parte da ultima expedição, coordenou uma cópia regular de factos, concernentes aos diversos periodos da importante questão, que virão contribuir grandemente para o subsidio de nossa historia patria.

O importante trabalho se separa em tres partes: a primeira, debaixo da epigraphe *O theatro da campanha e as causas da rebeldia*, estuda a origem e as phases do bandoleirismo na região litigiosa, descreve geographicamente a zona e, encarando a importancia militar das Missões brasileira e argentina, conclue pela occupação federal do Contestado, como meio unico de sua pacificação definitiva.

Na segunda parte, *As primeiras expedições ao Contestado*, são descriptas succintamente as dez expedições enviadas contra os fanaticos, desde 1896 até 1914.

A terceira parte, intitulada *A grande expedição*, é a maior e consagra numerosas paginas, tratando detalhadamente da expedição chefiada pelo general Setembrino de Carvalho.

Damos a seguir um dos capitulos da primeira parte do anciado livro.

"Vestigios de uma revolução restauradora ou movimento separatista — Entram na luta os irresponsaveis — O fazendeiro Elias de Moraes escreve ao coronel Salathiel de Paula e ao deputado federalista Raphael Cabeda convidando-os para partilharem da revolução — A estrada de ferro seria partida em diversos pontos — Idéas monarchistas dominavam os sertanejos fanatisados — Uma interessante inscripção a lapis — Por que os sertanejos desejam a monarchia — Os fanaticos, os bandidos e os desoccupados eram os combatentes — A questão dos limites jamais levaria tanta gente ás armas — Onde estavam os verdadeiros redutos da questão limitrophe."

De que se não mais tratava unicamente dos agrupamentos de fanaticos eram já sabedores os dirigentes do governo, quando ficou resolvida a grande expedição dirigida pelo general Setembrino de Carvalho.

O que se estava passando, sob a capa de fanatismo ou de regionalismo, parecia simplesmente uma revolução com pretenções restauradoras das instituições decaidas em 89, ou quiçá um movimento separatista, habilmente desenvolvido no sertão escuso e com premeditadas irradiações para o Rio Grande do Sul, muito proximo dacolá.

O nosso grande Estado meridional, percebendo a possibilidade da incursão do perigoso elemento em seu vasto territorio, apressou-se em mobilisar, de accordo com a direcção das operações federaes, um regimento de cavallaria e um batalhão de infantaria da sua bem organisada Brigada Militar estadual e occupou a região serrana. A força rio-grandense ficou, sob o commando do tenente-coronel Emilio Massot, com base em Vaccaria e São João, vigilante nas margens do rio Pelotas, de guarda aos Passos do Barracão, do Borges, da Victoria e de São Joaquim, principaes travessias daquelle rio na fronteira catharinense.

Felizmente, foram os irresponsaveis apenas que acreditaram na possibilidade da realisação do programma monarchico posto á mão da matutada. Sim, apenas os sertanejos, perversos uns, illudidos a mór parte, foram os que se bateram com armas contra a legalidade.

Os que se locupletariam da victoria ou dos seus effeitos, continuaram distanciados do perigo, bisbilhotando as providencias do governo e os movimentos da tropa, auxiliando com armas e munições, introduzidas sorrateiramente nos sertões, acondicionadas como drogas ou ferragens, arrumadas em latas de doce ou de manteiga, como ficou constatado procederem de São Francisco e até de Curityba.

Além de fanatismo, de banditismo, de politicagem, limites contestados e associações de rapinagem, havia tambem na conflagração do Contestado, uma dóse regular de insurgimento restaurador, embutido na cachola bronca da matutada valentemente infeliz.

Era mais uma modalidade, pois, para a incomprehensivel e cada vez mais baralhada situação, creada e alimentada criminosamente pelos interessados na continuação da ingrata contenda.

O conhecido fazendeiro Elias de Moraes, bastante rico e bem relacionado fora das ermas serranias, assumira a direcção do movimento no sertão catharinense; e, considerando-se chefe conspicuo, escrevera a diversos amigos, convidando-os para participarem da restauração da monarchia. Era sempre muito positivo nos convites: terminava-os excusando-se de receber conselhos; sim ou não, deviam ser as unicas respostas. Prefixava os dias e os logares para os adhesistas iniciarem a acção turbulenta. Tinha convicção no exito da revolução.

O coronel Salathiel de Paula, filho do muito conhecido politico rio-grandense do sul, general Firmino de Paula, recebera em Ponta Grossa uma destas interessantes cartas expedidas pelo chefe da restauração monarchica, justamente no correr do mez de agosto de 1914, quando corria pelos sertões e veiu até o coração do paiz o manifesto monarchista que, em impressos, foi distribuido aos caboclos do Contestado.

Semelhante documento que reflecte a reacção sertaneja, da barbaria para bem dizer, contra o influxo da civilisação que ousava interessar com o "caminho de ferro" as escusas florestas dos pinheiraes, não póde ser integralmente transcripto aqui.

E, não somente o coronel Salathiel de Paula, mas outras individualidades politicas, algumas já ligadas á historia pela revolução de 1893, cujos vinculos sanguinolentos ainda perduram naquelles invios sertões, receberam appellos para correr ás armas: ao conhecido deputado federalista pelo Rio Grande do Sul, Sr. Raphael Cabeda, fora enviado convite semelhante.

Seria uma revolução systematicamente duradoura, dizia na sua expressiva grammatica, o fazendeiro Elias de Moraes; os 4.000 homens já em armas, continuariam na commum criação dos animaes e cogitando das plantações de cereaes e da colheita do matte; nada lhes faltaria para uma guerra de muitos annos, contavam com recursos de fora e, as propriedades dos que não os acompanhassem seriam tomadas e saqueadas.

Além de outros planos, o trecho da estrada de ferro seria interrompido em diversos pontos; as grandes pontes metalicas sobre o Uruguay e sobre o Iguassú estavam condemnadas á destruição.

Tratava-se, por conseguinte, de uma situação anormalissima naquelle retalho de terra da Republica.

Lá, os nossos ignorantes patricios ouviam falar melhor da monarchia que da Republica; esta nunca os fora acariciar e aquella fora sempre a lei prégada pelos monges.

As idéas de monarchia, desde a existencia do *santo* João Maria, que a mostrava como sendo a lei de Deus, este lamentavel esquecimento da Republica não amparando os rudes sertanejos assolados pela ignorancia e sem relacionar-se com elles, as successivas expedições aguerridas enviadas, a pequenos espaços, contra os mesmos, a penetração das linhas da "S. Paulo-Rio Grande" que, escudada nas concessões ás estradas de ferro coloniaes teve direito de se apossar das margens devolutas do seu curso, a colonização abrupta com elementos estrangeiros, e o modo incorrecto de alguns encarregados destes nucleos, como aconteceu no estabelecimento da Colonia de Rio das Antas, para a retirada dos antigos posseiros, tudo os levou á convicção de que eram expoliados pelo governo e, portanto, deviam ser inimigos da Republica.

Uma inscripção a lapis, que deixaram depois do incendio e saque da estação de São João, é uma expansão da ignorancia do reaccionario rude em desespero:

"Nos estava em Taquarussú tratando da noça devoção e não matava nem robava, o Hermes mandou as suas força covardemente nos bombardear onde mataram mulheres e creanças portanto o causante de tudo isto é o bandido do Hermes e portanto nós queremos a lei de Deus que é a monarchia."

E logo em seguida outras linhas dizem:

"O governo da Republica toca os filhos dos Brasileiros dos terenos que pertence a nação e vende para os estrangeiros, nós agora estamo disposto a faser prevalecer os noços direitos."

O manifesto monarchico, as epistolas do fazendeiro Elias de Moraes, os vivas á Monarchia quando, frente a frente se batiam com o exercito republicano, ás vezes como o ultimo brado ao tombar trespassado mortalmente, são factos convincentes de que os desgraçados fanaticos eram tambem arraigados e infelizes adeptos da monarchia.

Pelo que menos se batem os rebeldes sertanejos é por causa dos limites entre os dous Estados.

O serem contestadas as terras que escolheram para as suas escaramuças foi uma habilidade quasi provad.

E, não foi somente o territorio em litigio o attingido pelas depredações da anarchizada rebellião sertaneja.

Lages, Curitybanos e Campos Novos, si bem que sejam região considerada, pelos paranaenses, como invadidas pelos catharinenses, foram tres municipios do sul de Santa Catharina terrivelmente invadidos pelos salteadores que já contavam entre os chefes diversos castelhanos desalmados.

Exceptuadas aquellas sédes, onde as forças puderam chegar a tempo de evitar os saques e a destruição, o aspecto da vastidão dos sertões catharinenses não differe dos quadros horriveis da heroica Belgica.

Basta dizer que o reducto de Santa Maria se ergueu ao norte do municipio de Curitybanos e o exercito vandalico de José Maria se abasteceu na pujança dos campos de criação das Perdizes e do Guarda-Mór.

Uma carta que foi dirigida ao coronel Emiliano Ramos, morador de Lages, pelo individuo conhecido por Castelhano, assim terminava:

"...O commandante geral da campanha do partido federalista faça sahir as familias, pois o ser fraco, debemos olhar para ellas, apenas sofrem injustamente. Io só quero brigar com los bahianos intimadores que falam muito. Por causa delles sofrem outros. Só penso mim felicidade, por ajuda de Dios, São João e José Maria, pois essos bahianos me mandaram probocar. Asseito probocacion!..."

Os habitantes da cidade do interior catharinense, apavorados, começavam a esse tempo a abandonar os lares e as propriedades; o exodo já se annunciava como a unica salvação, a exemplo de outras localidades que, abandonadas, cairam ás mãos dos jagunços temerosos e ameaçadores.

Felizmente, o 54º batalhão de caçadores, vindo pela terceira vez de seu quartel de Florianopolis, por terra, chegou a tempo de animar a amedrontada gente de Lages e de Curitybanos.

Um outro destes impressionantes escriptos, dirigidos do reducto de Santa Maria, foi ter ás mãos do Sr. Affonso Burger, e assim resava:

"Em primeiro logar, desejo-lhe saude e felicidade em companhia da familia. Amigo, faço-o sciente de que devem retirar as familias para não perigarem; peço tambem que aconselhe seus amigos para que saiam da cidade, porque recebi ordem do acampamento geral para dar conta do municipio de Lages, custe o que custar. Por isso peço ao amigo que se retire e faça retirar as familias dos seus amigos para não perigarem. Agostin Saraiba Perez."

Lages e outras localidades catharinenses soffreram perigosas arremettidas; soffreram egualmente os horrores da revolução desvairada que se não restringiu jamais ao territorio Contestado, como se faz suppor.

Aproveitar e explorar a exaltação dos fanaticos, arregimentar desoccupados e bandidos, formando verdadeiros bandos aguerridos, foi plano adrede e criminosamente concebido por espertos individuos que estão escapos e impunes.

Reductos arregimentados por motivo da questão de limites, talvez nunca os houvesse pelos sertões contestados e, sim nas proprias cidades e capitaes dos contendentes.

As "Ligas pró limites", de perniciosas consequencias, em Florianopolis e em Curityba, são os verdadeiros reductos de fanaticos dos limites.

O "caso do Espirito Santo"

Uma palestra que valeu por uma entrevista

A' tarde, defronte do Cinema Pathé, na avenida Rio Branco, o Sr. Torquato Moreira palestrava hontem com varios amigos sobre o caso do Espirito Santo.

— A verdade, dizia o representante do Espirito Santo, é que até agora só havia um candidato á successão governamental do coronel Marcondes, que era o senador Bernardino Monteiro. Essa candidatura, ao que disse em entrevista ao "Diario da Manhã", de Victoria, o coronel Marcondes, teria recebido o applauso expresso e incondicional do senador João Luiz Alves, acompanhado pelos deputados Paulo de Mello e Deocleció Borges, em reunião havida em casa deste senador, especialmente convocada para o fim de escolher o candidato ao governo do Espirito Santo no proximo periodo administrativo...

O coronel Marcondes equivoca-se, naturalmente, como se equivoca ao declarar que o presidente da Republica não se manifestou e não se manifestará sobre o problema da successão governamental espirito-santense. A nota que "O Paiz" publicou hoje, sobre a attitude do Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, é absolutamente verdadeira e o Sr. Wenceslão Braz faz empenho de que se saiba o seu modo de agir nesta questão e o porque della.

Amanhã deverá ser publicado no "Jornal do Commercio" o manifesto do senador Domingos Vicente e dos deputados Paulo de Mello e Deocleció Borges, apresentando a candidatura do Sr. Pinheiro Junior á successão do cornel Marcondes. Depois dessa apresentação eu me manifestarei, apoiando essa candidatura e o mesmo fará o Sr. João Luiz Alves. De modo que a candidatura do senador Bernardino Monteiro contará, na representação federal do Espirito Santo, com o appio — no Senado, delle proprio, e na Camara, do mano Jeronymo...

A arregimentação de forças que fazemos, os que combatem a candidatura de mais um Monteiro ao governo do Espirito Santo, vae ser a mais efficiente possivel.

— E o que diz a isto o Dr. Affonso Claudio?

— Sobre o caso actual ainda não troquei idéas com elle. Manifestou-se, porém, sempre contra os processos e a politica dos Monteiros e deve se regosijar, portanto, com a reacção que contra ella agora se faz.

— Mas o João Luiz, com quem está? — interpella o Sr. Ubaldino.

— Contra o Bernardino — affirma o Sr. Torquato.

— Não creio.

— E' verdade.

— Mas já se manifestou? Quando? Como? De que modo?

— Está francamente contra a candidatura do Bernardino. Já se manifestou e vae dar á publicidade declaração nesse sentido.

O Sr. Torquato Moreira proseguiu, então, na sua palestra com outros amigos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 51 porcos, 28 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 5 p.; Durisch & C., 18 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 42 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 8 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 83 r., 14 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 31 r.; Pimenta & Villela, 43 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 10 p. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 11 v.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 37 r.; Christiano J. de Lemos, 30 r.; Santos Fontes & C., 9 p. e 12 c. e Augusto M. da Motta, 16 c.

Foram rejeitadas 30 1/4 rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 246 r.; Durisch & C., 32; A. Mendes & C., 287; Francisco V. Goulart, 241; C. Sul Mineira, 133; C. Oeste de Minas, 22; C. dos Retalhistas, 132; Pimenta & Villela, 109; Oliveira Irmãos & C., 229; João da Rocha Ferreira & C., 5; Portinho & C., 67 e Christiano J. de Lemos, 71.

Total, 1.574.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 453 r., 49 p., 27 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $640 a $650; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 7 3/4 rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 2 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem para a exportação 233 rezes de Caldeira & Filhos.

A matança começou ás 12 horas e 30 minutos e terminou ás 16 e 4.

CANHENHO FUNEBRE

Rezam-se amanhã as seguintes:

Manoel Passos Malheiros, ás 9, na egreja do Carmo; D. Cesarina Carvalho, ás 7, na capella do hospital S. Francisco de Paula; Pedro Mendes Limoeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Olga Carrilho da Fonseca e Silva, ás 9 1/2, na mesma; D. Angela Couto dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; 1º tenente Dr. Arminio Borba de Moura, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; João Baptista de Souza, ás 9, na matriz de S. Thiago; Ataliba da Silva London, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Amelia Jesus Corrêa, ás 8, na egreja do Rosario; tenente Antonio Vicente da Cruz, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Belmira Jesuina da Rocha Carneiro, ás 9, na egreja do Immaculado Coração, á rua Cardoso, Meyer; José Justino Pereira Faria, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Hilda, filha de Ottilia Fróes de Oliveira, morro da Favella s|n; Alvaro, filho de Alberto Vieira Duarte, rua de Bemfica n. 238; Olympia Maria de Oliveira, rua Leopoldo n. 84; Jacyntho Antonio Barreiros, rua Dr. Luiz Augusto Pinto, n. 15; Frederico Furtado Cavalcante, rua Senador Furtado n. 137, casa 12; Virginia, filha de Anna Augusta, morro da Providencia s|n; Beatriz, filha de Quiteria Antunes Marques, rua de Bemfica n. 369; Leocadia Joaquina da Conceição, rua São Cornelio n. 49; Joaquim Ferreira da Silva, rua Tavares Ferreira n. 24; Nicanor Florencio da Cruz Sobral, rua General Argollo n. 36; Maria Candida Martins, rua Conselheiro Mayrink n. 71, casa V; Bento Rodrigues Damasceno Salgado, rua Nova n. 87.

No cemiterio de São João Baptista: Waldomiro, filho de Thereza da Cunha Castro, rua das Laranjeiras n. 394; Maria José, filha do Dr. Heitor de Mello, rua N. S. de Copacabana n. 1.072; Carolina AmeliaNunes, rua do Lavradio n. 174; Delphina Durieux Baras, rua Maria Angelica n. 15.

No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia: João Gonçalves de Menezes, hospital da mesma Ordem.

— Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro perpetuo, no cemiterio de São João Baptista, da innocente Maria José, filha do conhecido constructor Dr. Heitor de Mello. O feretro saiu da rua N. S. de Copacabana numero 1.072.

— Foi hoje inhumado, em carneiro, na necropole de São Francisco Xavier, o corpo do Sr. Frederico Furtado Cavalcanti, guarda-livros, fallecido em sua residencia, á rua Senador Furtado n. 137, casa 12, de onde saiu o enterro.

— Effectua-se amanhã, ás 16 horas, o enterro do Revmo. padre Bernardino José Teixeira, ex-capellão da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, saindo o cortejo funebre da rua Coronel Figueira de Mello n. 222, para o cemiterio de São Francisco Xavier onde o corpo será sepultado no quadro de São Pedro.

O mercado da borracha, no Pará

BELEM, 10 (Retardado) (A. A.) — O mercado da borracha esteve ante-hontem mais vo aqui, accusando em Londres pequena baixa na cotação do artigo Sertão.

As anomalias da policia

A ilha das Cobras é da jurisdicção do 28º districto

O delegado do 22º districto remetteu ao seu collega do 28º, para proseguir, o inquerito sobre a aggressão que soffrera Joaquim Bo[illegible] Grita, residente em porto de Inhauma, de um individuo, Martins de tal, na ilha das Cobras.

A ilha das Cobras, que fica proximo ao caes do mercado velho, e que é ligada ao Arsenal de Marinha por uma ponte, pertencente á jurisdicção do 28º districto. Este que tem a sua séde na ilha do Governador, vae fazer as diligencias em faltas, pois nem a policia maritima e nem aquelle districto possuem lanchas para auxiliar este serviço.

Sem commentarios.

POR QUE FOI?

Não passou do principio

Cerca das 2 horas de hoje, os moradores da rua General Argollo, foram alarmados com a presença do material do Corpo de Bombeiros, que ali compareceu.

Tratava-se de um principio de incendio em um commodo do predio n. 1 daquella rua. Este predio, está collocado no centro de uma chacara, da qual é proprietario o Sr. Manoel da Costa Sobrinho.

Como o fogo tivesse inicio no tecto, a policia do 10º districto, que esteve no local, acredita tratar-se de um curto circuito; entretanto, o predio, que se acha vasio ha muito tempo, talvez estivesse com a chave [illegible] da distribuição electrica desligada.

Na delegacia foi aberto inquerito.

O "Papae Grande" da ilha do Governador é um "valente"

Souza Leão, vulgo "Papae Grande", da ilha do Governador, hontem, por um motivo futil, aggrediu o empregado da fabrica Santa Cruz, naquella ilha, de nome Antonio Silva e desferiu-lhe uma profunda canivetada.

O aggressor foi preso em flagrante pelo 28º districto, e o aggredido foi medicado na propria ilha.

Uma lancha pede soccorro e a policia "enguiçou" com o mar

Hoje pela manhã, a lancha que faz o serviço chamado de "mappa" das fortalezas da barra, parou no meio da bahia e começou a pedir soccorro.

O sub-inspector Miranda, da policia maritima, fez partir para o local a lancha "3 de Janeiro", unica de que dispõe actualmente aquella repartição.

Ao enfrentar a fortaleza de Willegaignon, porém, a "3 de Janeiro" não resistiu ao mar um pouco picado e teve de retroceder ao ancoradouro.

Felizmente, a lancha das fortalezas da barra encalhou na praia de S. João, não havendo desastres a lamentar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Taciano Accioly Monteiro, alto funccionario da Prefeitura Municipal; Dr. Figueiredo Ramos, inspector da saude do porto; Dr. Silverio Gomes Pimentel, Mme. coronel Benedicto A. Bueno, Sr. Paschoal Segreto, emprezario theatral; Dr. Roberto Gomes, inspector escolar e professor do Instituto Benjamin Constant.

Fazem annos hoje:

O [illegible] tenente Geraldo Candido Martins, coronel Alfredo da Costa Guimarães, Sr. Augusto Caporelli, funccionario do Ministerio da Marinha; a professora D. Leonor Ribeiro Camargo, Dr. Dario de Aguiar, medico do Exercito; Mlle. Ruth, filha do Sr. Dr. Cesar de Magalhães, Sr. general Caetano de Albuquerque.

— Faz annos hoje o alumno do Collegio Paula Freitas, Jayme Ponce de Leon, filho do deputado federal Dr. L. Ponce de Leon.

— Fez annos hoje o cirurgião Dr. Edgard Barroso Tostes, medico do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

— Fez annos hontem o Dr. Estellita Lins, medico nesta capital e director do Instituto Estellita Lins.

— D. Joanna Flores Pradez, professora cathedratica municipal, fez annos hontem.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial de Mlle. [illegible] de Souza, com o Sr. Mario Francisco do Sacramento, sub-official da Armada. O acto civil terá logar na 2ª Pretoria, sendo testemunha o Sr. João Tavares da Costa, guarda-livros desta praça, e sua Exma. senhora, e por parte do noivo, o Sr. Pedro da Silva Aguiar, sub-official da Armada. No religioso, por parte da noiva, o pharmaceutico Albino de Almeida Cardoso, e sua Exma. senhora. Por parte do noivo, o Sr. Pedro da Silva Aguiar, sub-official da Armada e sua Exma. senhora.

— Contrataram-se hoje o nosso ex-companheiro Nestor de Hollanda Cunha, funccionario da E. F. Central do Brasil, e a senhorita Joanna de Andrade Telles. O acto foi testemunhado pelo 2º tenente do Exercito Antonio de Andrade Cortez e major Manoel da Cruz Nunes e suas respectivas esposas.

FESTAS

Festejando a sua formatura em direito, o Sr. Dr. Octavio de Salles Pinto Junior offereceu, em sua residencia de Petropolis, um almoço intimo a varios amigos e collegas. Sentaram-se á mesa do almoço Mme. Salles Pinto, Dr. Octavio de Salles Pinto, Mlles. Leopoldo de Bulhões e Salles Pinto e os Srs. senador Leopoldo de Bulhões, Dr. Salles Pinto Junior, José Ribeiro de Carvalho, Raul Horta de Andrade, Renato Villela, Salles Pinto, Mario Cardoso de Mello e Raul de Salles Pinto.

Ao "dessert" o academico Mario Cardoso de Mello saudou o Dr. Octavio de Salles Pinto Junior.

— A Associação Brasileira de Estudantes realisa amanhã, ás 20 horas, a sua festa de despedida aos socios que se retiram por motivo de formatura.

— O Dr. Luiz Murat fará um discurso allusivo á solemnidade.

— No proximo sabbado, 15, abrem-se pela primeira vez neste anno os salões do Villa Isabel Football Club, para mais uma "soirée" dansante.

Essa "soirée" commemorará a posse da nova directoria.

A noticia de uma "soirée" do Villa Isabel é sempre grata a todas as pessoas frequentadoras das reuniões do sympathico club, que se impoz á estima e consideração, não só do populoso bairro de Villa Isabel como da sociedade carioca.

FESTIVAL

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro realisa amanhã, ás 20 horas, a solemnidade da collação de grão aos graduandos que terminaram o curso no anno passado.

A turma, commemorando este acontecimento, manda resar uma missa em acção de graças ás 10 horas, na matriz da Candelaria. A collação effectua-se no edificio do Syllogeu.

CONCERTOS

Na residencia da familia Barreto Pinto realisou-se hontem um concerto vocal em que tomaram parte os cantores lyricos P. Tabanelli, Enrico de Franceschi, Frederico Nascimento Filho, E. S. Baragli, Celina Badessi e B. Frid.

VERANISTAS

Subiu hontem para Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. general Cruz Brilhante, que ali vae passar o verão.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Modestino I. Santos, Severino Monteiro de Rezende, Alfredo Rodrigues Ferreira, Fernando Costa Pimenta, Frederico E. Draenert, Manoel Corrêa, Pedro Bon e senhora, José Tiburcio de Paulo, José dos Santos Vieira, José de Castro, José Custodio Monteiro, Antonio X. Goutry, Henrique Miller.

— Vindo de Campos, em viagem de recreio, chegou hoje, em companhia de sua familia, o Sr. major João Corrêa, redactor-chefe da "Gazeta do Povo", que se publica naquella cidade.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"As suffragistas", no Trianon

Não foi, certamente, intuito do Sr. Castro Lopes, ao escrever a peça hontem levada á scena no Trianon, provocar apreciações criticas que lhe dessem logar de destaque na litteratura theatral. Basta, portanto, que se registe haver conseguido o Sr. Castro Lopes agradar uma parte da platéa, graças a certos lances de sua peça de hontem, aliás representada com esforço pela companhia do Trianon.

O actor Annibal merece especial menção pelo modo por que desempenhou seu papel, um dos principaes da peça, conseguindo disfarçar, pelos seus recursos comicos, a desgraciosidade de certas scenas. Outro tanto pode-se dizer do actor Campos e da Sra. Adelaide, que se houve com uma verdadeira desenvoltura de suffragista. Carlos Abreu, Elisa Campos e os restantes personagens da peça do Sr. Castro Lopes trabalharam com esforço pela valorisação de seus papeis, destacando-se muito a Sra. Abigail Maia, que appareceu sempre elegantemente vestida e, como oradora suffragista, prendeu a attenção geral.

NOTICIAS

Festa de Arte, no Trianon

E' amanhã que se realisa a brilhante "matinée" já annunciada. O "clou" dessa festa de Arte que o Trianon offerece aos seus "habitués" é a "première" da comedia em um acto, traducção livre da talentosa poetisa Mlle. Laurita Lacerda, "Em busca do ideal".

O Dr. Alexandre de Albuquerque, o festejado autor do "Galante julgamento", fará uma pequena conferencia sobre "As mulheres julgadas pelos homens".

João do Rio, Sebastião Sampaio e Carlos Maul prestarão gentilmente o seu concurso, dizendo contos e versos.

Sonia Bejer, bailarina russa, apresentar-se-á ao nosso publico num "stech" absolutamente original.

E' uma festa, como se vê, que não foge ao espirito de elegencia que preside a organisação dos programmas do Trianon.

A reapparição da companhia Esperanza Iris

Reapparece hoje ao publico carioca a excellente companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que acaba de fazer em Petropolis uma curta, mas brilhante temporada. A peça com que hoje estréa no Recreio essa festejada "troupe" é a esplendida opereta "El mercado de muchachas". A companhia Esperanza Iris se demorará aqui muito pouco, pois tem de ir cumprir suas obrigações nas platéas de Santos e S. Paulo. Para quinta-feira e sabbado essa companhia já annuncia as representações respectivas das applaudidas operetas "Viuva Alegre" e "Casta Suzanna".

A primeira peça carnavalesca vae apparecer no Apollo

No Apollo vae apparecer a primeira peça carnavalesca deste anno! E' a 19 do corrente, na festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza, organisada pela empresa José Loureiro. Escreveu-a um novo em theatro, mas um rapaz intelligente, dotado de grande veia humoristica, o nosso confrade Eduardo Faria. Intitula-se a peça "Carnaval em crise"; tem um acto e dous quadros. Essa revista vae ter uma excellente montagem e, certamente, um optimo desempenho, tal o interesse que a empresa e a companhia do Apollo estão demonstrando no seu preparo. "Carnaval em crise" será um dos numeros de successo do espectaculo do dia 19, no Apollo.

A companhia de revistas do Cyclo Theatral

E' na sexta-feira proxima que estréa no Palace Théatre a companhia nacional de operetas e revistas organisada pelo empresario Luiz Galhardo. Essa "troupe" está, assim, organisada: actores, Olympio Nigueira (director artistico), Francisco Marzullo (director de scena), Pinto Filho, Machado (Careca), Raul Soares, Anthero Vieira, João Martins, Antonio Dias, José Loureiro, Antonio Tavares e o barytono F. Demo; actrizes: Pierrette Fiori, La Clavelito, Beatriz Gouveia, Nathalina Serra, Mercedes Villa, Francisca Brazão, Cacilda Silva, Ottilia Amorim, Marianna Soares, Julia Campos, Rachel Pinto, Annette Parreiras, Julia de Oliveira, Lili Olive e Eugenia Brazão. O regente da oschestra é o maestro Luz Junior.

A Sra. Vera de Meis é a concertadora dos córos e baile. O corpo de córos e baile possue 36 mulheres, contando como primeiras bailarinas, Marusia Federowa e Estella del Alba. O ponto e contra-regra são os Srs. Alvaro Pires e Coracy de Ameida. A peça de estréa da companhia é a revista em dous actos e nove quadros, "Está regulando", de Castro Lopes, musica original e coordenada do maestro Luz Junior.

—No dia 14 do corrente reabrir-se-á o theatro Phenix com uma companhia de variedades.

—Desligou-se da companhia do Trianon a interessante actriz Helena Castro, que parte pelo "Hollandia", amanhã, para Portugal.

—E' quasi certa a organisação de uma companhia dramatica nacional para trabalhar no Recreio.

—Estréa amanhã no S. José a actriz Elvira Mendes.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "El mercado de muchachas"; S. Pedro, companhia equestre; Trianon, "As suffragistas"; S. José, "Em casa da sogra"; Apollo, "O gato preto".

"A CIGARRA"

Está bem feito, materialmente, e bem collaborado o numero de Natal da "A Cigarra", de S. Paulo, e que recebemos por intermedio de seus representantes no Rio, Srs. Araujo e Lopes.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

FOLHINHA

Da Casa Publicadora Baptista do Brasil, á rua Magalhães Castro 99, Riachuelo, recebemos interessante folhinha para o corrente anno.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A rua Uruguay

Existe á rua Uruguay n. 329 um coqueiro que é o tormento de quantos moram nas suas proximidades. Uma turma de menores, armados de espingardas picapao, levam todo o dia a fazer pontaria contra os fructos da arvore, quasi sempre, porém, errando o alvo. E o resultado é facil de calcular.

A' policia compete reprimir estes abusos, como tanto desejam os habitantes daquelle trecho da cidade.

A rua Barão de S. Francisco Filho

Está situada no Andarahy a rua Barão de S. Francisco Filho, em cujo começo existem quintaes abertos, que estão sendo transformados, com grave risco para a saude publica, em verdadeiras "sapucaias".

Mas, não é só. Varios proprietarios de terrenos foram intimados a fazer muros, e outros, donos de hortas, intimados a destruil-as. Entretanto, um delles, o Dr. Pedro Reis, não soffreu o menor incommodo por parte das auotridades incumbidas daquella fiscalisação.

Foi isso, pelo menos, que nos veiu dizer o Sr. Silvino Bueno, que pede por nosso intermedio providencias a quem de direito, tanto mais quanto o typho está grassando naquelle bairro.

A rua de Santa Sophia

Ainda uma vez a rua de Santa Sophia: com as ultimas chuvas o transito se tornou impossivel nessa rua, que não tem calçamento, luz e agua. Não é preciso mais para que se possa avaliar o supplicio de quantos a habitam.

O Boulevard 28 de Setembro

Está exigindo melhor policiamento o Boulevard 28 de Setembro, principalmente na esquina da rua Souza Franco, onde se reunem, nas portas de vendas ali existentes, individuos desoccupados, que se embriagam e discutem, proferindo palavrões.

O TYPHO

Escrevem-nos:

"A Saude Publica está estudando o assumpto; entretanto, não precisa ser medico para ver o grande mal dessas carroças de lixo, que infeccionam toda a cidade; póde-se até dizer que estão "espalhando o typho" no coração da cidade.

Quando o homem do lixo entra para tiral-o, com o fito de limpar a casa, deixa os moradores tontos com a sua passagem, e, talvez, peor, quem sabe? Deixa já o germen da terrivel molestia.

Irá a Saude Publica estudar tambem este assumpto?

Valha-nos A NOITE."

Boas festas

Por intermedio dos Srs. Salvador Silva & C. recebemos, com os cumprimentos de boas-festas, uma folhinha chromo para o anno corrente, trabalho da Sociedade de Artes Graphicas de São Paulo, de que os mesmos senhores são representantes.

O trabalho graphico do chromo é uma perfeita imitação de pintura a pastel, que muito recommenda as officinas que o executaram.

SPORTS

Football

L. M. S. A.

A directoria e o conselho

Reunida hontem em sessão a Liga Metropolitana de Sports Athleticos elegeu para o presente anno a sua directoria, que ficou constituida:

Presidente, J. A. Souza Ribeiro; vice-presidente, Noel de Carvalho; primeiro secretario, Ferreira Vianna, e thesoureiro, Levy Leite.

Foi organisado tambem o novo conselho da seguinte fórma:

America, Paula Ramos; Andarahy, Antonio de Miranda; Botafogo, Paranhos Fontenelle; Bangú, Noel de Carvalho; Boqueirão do Passeio, Norberto Bittencourt; S. Club Brasil, Oldemar Murtinho; Carioca, C. Stelling; Cattete, Octavio Pinto; Flamengo, Joaquim Guimarães; Fluminense, Marcondes Ferraz; Guanabara, F. Vianna Netto; Icarahy, Frederico d'Avila B. Mello; Mangueira, Levy Leite; Paladino, J. Azevedo Marques; S. Christovão, Agenor de Carvalho; Villa Isabel, Alberto Silvares.

Não enviaram representantes o Rio Cricket, o Palmeiras e o Ingá.

Por proposta do representante do Sport Club Brasil foi lançado na acta um voto de louvor á directoria que terminou o seu mandato.

EM MINAS

America × Morro Velho

A proposito da noticia aqui inserida ha dias, annunciando um proximo encontro entre o America e o Morro Velho, ambos clubs mineiros, recebemos hoje a seguinte carta, que publicamos na integra:

"Sr. redactor da A NOITE — Meus respeitosos cumprimentos.

Era meu intuito, Sr. redactor, não mais discutir sobre assumpto de football, mas, como costumam apparecer pessoas ousadas, querendo ludibriar os amadores desse "sport", ausentes desta capital, por meio de cartas dirigidas ao vosso conceituado jornal, vejo-me forçado de vez em quando a desmascaral-os.

Ha dias publicastes no vosso apreciado jornal, uma carta assignada por um "Boy-Scout", em que considera o America como campeão mineiro. Isto é impagavel! Pois um club que disputa um campeonato, como o America, e é classificado em terceiro logar, poderá se intitular campeão mineiro?

Só mesmo um "Boy-Scout", que sem duvida é algum adepto dos americanos... do norte, que só primam por sua excentricidade, é que poderá dar semelhante titulo.

Contando com a publicação desta, subscrevo-me antecipando meus agradecimentos. — *Amaro Mathias.*"

Acrobacia

Circo de José Floriano

Continúa este circo recebendo approvação do numeroso publico que o frequenta. Os numeros de gymnastica que se exhibem são excellentes e têm em cada noite de funcção crescido de importancia. Para hoje annuncia-se um espectaculo todo novo, composto de numeros de sensação.

"O Sportman"

E' este o nome de um novo semanario sportivo. Temos em mão o segundo numero criteriosamente bem feito, com boa leitura e grande numero de photographias.

JOSE' JUSTO.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Assembléa geral ordinaria — 2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do club, para leitura do relatorio da directoria, prestação de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1916.

Mario Pollo, 1º secretario.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. A. S. — Uso externo: glycerina, 20 grs.; tintura de iodo, 10 grs.; menthol, 2 grs.

K. Z. K. — Tome banhos de mar.

Q. Y. — Não deve hesitar sobre a viagem que pretende fazer, porquanto ella constitue a melhor medicação para a sua molestia.

A. M. C. R. — Tome, ás refeições, uma colher de chá de phosphatos acido de Hoxfords em meio copo de agua assucarada.

M. W. B. — Infelizmente as suas informações não permittem formar um juizo seguro do seu estado, o que me impede de ser agradavel como o desejava.

Z. P. (Minas) — O uso desse medicamento não pert[illegible] o resultado do exame.

Dr. Dario Pinto, interino.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; Dr. Gastão Ruch, do Collegio Pedro II; Dr. Arthur Thiré, do Collegio Pedro II; Dr. José Mastrangioli, medico assistente da Faculdade de Medicina; Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort, da Universidade de Pennsylvania; Dr. Alfonso de Carros; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabriram-se em 3 de janeiro

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA **FOI, E' E SERA'** a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, salas de jantar e salas de visita. As ultimas novidades em estylos. Fabrica de stores bordados e capas para mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os Estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS, 27 — Teleph. 1350 N.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias do pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Alfaiataria Leão da America

O proprietario desta já bem conhecida e popular Alfaiataria communica aos seus amigos e freguezes a mudança deste estabelecimento da Avenida Passos 113 para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 61, onde se encontra um rico «stock» em padrões modernissimos e a preços resumidos. Assim é que o freguez encontrará ternos sob medida de superiores casimiras de cor, pretas ou azues, aos preços de 35$, 40$, 45$ e 50$000. Grande sortimento em roupas feitas para homens e rapazes, por preços de admirar!...

Não mandem fazer suas roupas emquanto não visitarem a **Alfaiataria Leão da America.**

TODOS AO

Leão da America

Marechal Floriano Peixoto n. 64

G. F. DE OLIVEIRA

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer cór, sem romper nem desbotar; passa a ferro os casacos com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collete.—Especialidade em trabalhos em senhoras.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez). Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 5o$ (só este mez)

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

SEDAS

Charmeuse

(todas as cores) cada metro **16$000**

Crepe de Chine

(todas as cores) cada metro 7$, 6$ e **12$000**

Linho e seda

Branca, preta e demais cores, cada metro **2$800**

Foulard de seda

lindos desenhos, cada metro (Saldo) **3$000**

Taffetás de seda

diversas cores modernas, cada met. 10$ e **12$000**

Na Casa Leitão — Largo de Santa Rita

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 13 do corrente

50:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 17 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 92—Telephone Norte 1.218

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297 — 35ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 15 do corrente

325 — 8ª

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A FIDALGA

E o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

COMPREM SO'

VENTILADORES

DA

GENERAL ELECTRIC

— com a marca —

SUPERIOR QUALIDADE

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira

Lingua do Rio Grande com batatas

Arroz de forno á açoriana

Ao jantar:

Successo !...

Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.

Queijos da serra da Estrella.

Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

CURSO NORMAL

— DE —

PREPARATORIOS

Drs. GASTÃO RUCH, AUGUSTO MESCHIK, PAULA LOPES, professores do Externato D. Pedro II; SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; LUSTOSA DE ARAGÃO, advogado e habil professor; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, medico e 1º classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; JURUENA DE MATTOS, chimico e outros.

Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um encarregado da parte theorica e outro para traducções. Polygraphamos as notas de nossos professores.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO—AULAS INICIADAS

Rua dos Ourives n. 29

2º andar—Em cima da pharmacia Nogueira

Assombroso!

Ja viram a liquidação da CASA ROCHA?

Tinturaria Leão

115, Rua Sete de Setembro, 115

Attende a chamados — Teleph. Central, 75

Serviço rapido e perfeito

Não deixem de dar preferencia a esta casa, sempre que precisarem serviços concernentes a este ramo de negocio e certificar-se-ão assim da perfeição de seus trabalhos.

Officina de concertos

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os

CABELLOS

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp.

Praça Tiradentes ns. 18-20

GRANADO & C., 1º de Março, 14

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversação, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

GRANDE HOTEL DE PAL MEIRAS

Alto da Serra do Mar. 48 commodos bem mobilados. Agua nascente medicinal, propria para convalescentes.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas, magicas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Grandiosos espectaculos—A's 7 1|2 e 9 3|4

A popularissima magica de Eduardo Garrido

O GATO PRETO

Grandioso exito de Philomena Lima, Elena Farada, Elvira Roque, Brandão, o popularissimo, Carlos Torres, Lino Ribeiro, Salles Ribeiro, Asdrubal Miranda, Alberto Ferreira e toda a companhia.

20—coristas senhoras—20

Os espectaculos mais proprios para familias.

Amanhã e todas as noites — O GATO PRETO.

Preços: Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; dito de 2ª, 1$; galerias e entrada geral 500 réis.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

Quarta-feira, 12 de janeiro de 1916

Récita extraordinaria para apresentação ao publico carioca da celebre artista cantora norte-americana

LA TITCOMB

A RAINHA DOS BRILHANTES

Tomando parte neste espectaculo MARIA LINA e o professor CIRO, nas suas novas dansas—LA ROUSKAYA (creações: ENRICO DE FRANCESCHI, barytono. Ultima representação de SUZANNE GASTERA e MARIA LINA, duetto (VIENS POUPOULE) JANE ALEX, diseuse: KORKOFFSKY, la dansouse russe: LAURE DE SADE, EDMOND ANDRE, cançonetista imitador; Les chansonnier compositeur; GEORGES CHARTON, les ministrels montmartrois.

Será representada a comedia em um acto, de EDUARDO GARRIDO

A timidez do Cornelio Guerra

SEXTO QUADRO DA

Capital Federal

PAVILHÃO FLORIANO

PRAÇA MAUA'

Director proprietario JOSE' FLORIANO PEIXOTO

Grande companhia equestre, gymnastica e de variedades

HOJE HOJE

Grande espectaculo

5 ESTRÉAS 5

Entre as quaes Mr. JOHN JUDGE em seus assombrosos numeros de força dentaria.

Brevemente estréa do

Rei do fogo

No final haverá um grande «match» de LUTA ROMANA.

AVISO — Em virtude do longo programma o espectaculo começará ás 8 1|2 em ponto.

Em todas as funcções novo programma.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Terça-feira, 11—A's 8 3|4

Reapparição da companhia de operetas ESPERANZA IRIS com a opereta de extraordinario exito

El Mercado de Muchachas

Um dos maiores successos da companhia

Magnifico desempenho ! ! !

Deslumbrante montagem ! ! !

BAILADOS EXCENTRICOS

Amanhã, quarta-feira, 12 — Recita em homenagem ao actor JUAN PALMER, director da companhia, com a opereta — EVA e a comedia em um acto, dos Irmãos Quintero — EL ULTIMO CAPITULO e o TANGO ARGENTINO.

Quinta-feira e sabbado — A VIUVA ALEGRE e CASTA SUZANA, das mais votadas no plebiscito do «Correio da Manhã».

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje Terça-feira, 11 de janeiro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Duas peças em só noite—Na 1ª sessão ás 7 horas:

Do Convento ao Theatro

Engraçadissima opereta. Successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado e toda a companhia.

Nas 2ª e 3ª, ás 8 3|4 e 10 1|2, a interessante revista em dous actos, de costumes brasileiros

EM CASA DA SOGRA

Rir do principio ao fim. Montagem riquissima.

Deslumbrante apotheose—A CAMINHO DO INFERNO.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 da manhã ás 4 horas da tarde, na Confeitaria Castellões. Os espectaculos começam pelas sessões cinematographo. Preços do cinema.

Amanhã—A GATINHA BRANCA e EM CASA DA SOGRA.